ANO 35.º — SEXTA-FEIRA, 29 DE ABRIL DE 1955 — N.º 11.638

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO
DIRECTOR-ADJUNTO — NORBERTO LOPES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

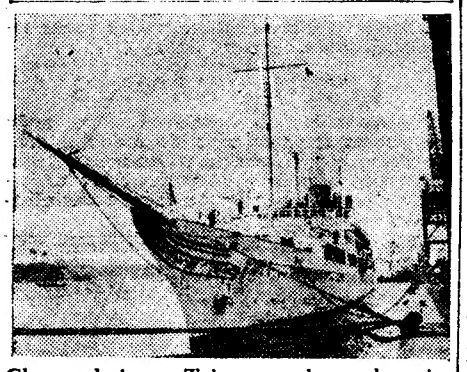
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SÁ
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

O chefe do Estado com os ministros durante a visita

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

visitou hoje o novo «Gil Eanes»

que vai partir para a Terra Nova



Chegou hoje ao Tejo, o navio-escola egípcio «El-Mahroussa», antigo iate do rei Faruk

(Ler notícia na 6.ª página)

O chefe do Estado visitou hoje, demoradamente, o navio-hospital «Gil Eanes», construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo e do qual foi madrinha, quando da sua flutuação, a sr.ª D. Berta Craveiro Lopes, esposa do sr. presidente da Republica.

A nova unidade, que chegou há dias ao Tejo, a fim de aprontar para seguir em breve para a Terra Nova, encontrava-se atracada á estação marítima da Rocha, onde o sr. general Craveiro Lopes foi recebido pelos srs. ministros da Marinha, da Economia e das Corporações; almirantes Alves Leite e Francisco Fialho; comandante Henrique Tenreiro, delegado do Governo junto dos organismos da pesca; Jacques de Lacerda, administrador-delegado dos estaleiros de Viana do Castelo; eng.º Taborda Ferreira, autor do projecto; comodoro Daniel Duarte Silva, comandantes Tavares de Almeida, Newton da Fonseca e Santiago Ponce; dr. António Duarte Silva, comandante Raul Fernandes e outros dirigentes dos organismos das pescas; coronel Mário Cunha, comandante geral da P. S. P., capitão Agostinho Lourenço, director da P. I. D. E.; engenheiros dos estaleiros, etc.

Durante cerca de uma hora, o chefe do Estado percorreu todo o navio, detendo-se especialmente nas instalações hospitalares, as quais, já pela sua concepção, já pela sua capacidade, mereceram a todos os visitantes as melhores referências. Visitaram-se sucessivamente os gabinetes de radiologia, laboratório de análises, raio X, salas de consultas, isolamentos para doentes contagiosos e, nos pisos inferiores, para onde o chefe do Estado se deslocou utilizando o elevador, as amplas enfermarias, de paredes em vidro, arejadas e cheias de luz e, por ultimo, a sala de operações, espaçosa e perfeitamente apetrechada. O «Gil Eanes» é, na verdade, um hospital flutuante, onde coisa alguma falta. Sempre esclarecido pelos srs. comandantes Henrique Tenreiro e Tavares de Al-

(Continua na 6.ª página)

Foi criado

e vai construir-se

na cidade da Beira

o Liceu Pero de Anaia

O ministro do Ultramar assinou o seguinte projecto de decreto, que brevemente deve ser publicado no «Diário do Governo»:

«O progressivo aumento da população civilizada da Provincia de Moçambique, ao Norte do Save, e o rápido desenvolvimento que a cidade da Beira tem assumido, principalmente depois que os territórios de Manica e Sofala foram restituidos á administração directa do Estado, impõem á atenção do Governo a necessidade instante de meios mais amplos para se ministrar o ensino do grau liceal, criando-se para esse efeito um liceu, com sede naquela cidade.

(Continua na 6.ª página)

Morreram dez aviadores

na queda de um bombardeiro

TOQUIO, 29—Um bombardeiro americano, da tipo «B-29», despenhou-se, ontem, sobre uma colina, ao Sul da ilha de Okinswa.

Morreram os dez tripulantes e ficaram feridos quatro habitantes da ilha.—(F. P.).

DEZ DIAS NA ALEMANHA — (4)

A «Ilha da Liberdade»

por NORBERTO LOPES

A situação anormal de Berlim, encravada na zona de ocupação soviética, é um dos maiores problemas que a guerra criou — e uma das maiores ameaças que existem para a paz. Verdadeiro barril de pólvora, que pode saltar de um momento para o outro, se alguém se lembra de pegar fogo ao rastilho, Berlim ocupa hoje uma posição singular e perigosa na encruzilhada de dois mundos e um lugar proeminente no primeiro plano das preocupações internacionais. É, por assim dizer, o problema-«test» das relações entre os dois blocos de potências que se digladiam entre si.

Cortada do seu «hinterland» natural, sujeita á pressão política e económica de um dos ocupantes, sem vias de comunicação que lhe permitam escoar fácilmente os seus produtos e receber do exterior tudo quanto precisa para viver, Berlim tem subido, desde o fim das hostilidades, um calvário de provações que dão bem a medida da capacidade de resistência dos seus habitantes contra todas as tentativas de absorpção de que tem sido alvo. Esse desejo permanentemente afirmado de manter a sua independência política e de resistir a todas as pressões que sobre ela se têm exercido conferiu-lhe justamente o título de «Ilha da Liberdade», uma ilha acossada

(Continua na 3.ª página)

O palácio municipal de Schöneberg, simbolo da luta do povo de Berlim pela liberdade, onde tem a sua sede o Município berlinense, desde que se transferiu do sector oriental

A semear dinheiro...

NOVA YORK, 29.—Automobilistas travaram os seus carros, ontem, em St. Peter (Minnesota), e saíram para apanhar 1.000 moedas, acabadas de cunhar, de 50 centimos, que caíram pelo fundo de um camião. Faziam parte de uma remessa de 250.000 dólares para um Banco.

Guardas numa furgoneta blindada, que seguiam o camião, persuadiram os automobilistas a restituirem as moedas. Foram recuperados cerca de dois terços.—(R.).

A política de Eisenhower

favorável a negociações directas

com a China comunista

abre uma cisão no Partido Republicano

WASHINGTON, 29. — A nova orientação da política dos Estados Unidos para com a China comunista fez aparecer, de forma bem clara, uma cisão latente dentro do Partido Republicano, desde o momento em que o Governo americano tinha reduzido a China nacionalista á defensiva.

Ao tomar posição a favor de negociações directas entre os Estados Unidos e a China comunista, o presidente Eisenhower cavou um abismo entre a sua administração e os seus amigos politicos, de um lado, e a ala da extrema-direita do Partido Republicano, do outro.

As declarações do senador William Knowland, criticando severamente o novo aspecto da política asiática do Governo, confirmam esta rebelião, que diz respeito a uma divergência de doutrina, já antiga. De futuro, não haverá meio termo entre a negociação com Pequim e a doutrina que proconiza a necessidade de destruir, do exterior, o regime comunista chinês. Assim, as ligações entre o presidente Eisenhower

(Continua na página seguinte)

Foi descoberta na Argentina

uma conjura contra Perón

cuja autoria é atribuída a elementos católicos

BUENOS AIRES, 29. — A Polícia informou que tinha sido descoberta e impedida pelas autoridades uma conspiração católica antigovernamental. Um comunicado diz que foram feitas várias prisões e declara:

«Um grupo de pessoas, que se sabe serem inimigos do Governo e católicos, celebraram reuniões, na cidade de Canuelas (a cerca de 100 quilómetros de Buenos Aires), com o fim de preparar uma vasta conjura e fazer uma tentativa contra as vidas de homens publicos, no Dia do Trabalho, 1 de Maio».

(Continua na 6.ª página)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

As negociações com a China

(Continuação da página anterior)

e a «velha guarda» republicana, estão cortadas.

Para os parlamentares, como os senadores William Knowland, William Jenner. Styles Brydges e Joseph MacCarthy, o regresso de Chang Kai Chek ao continente chinês, deveria ser o objectivo permanente de política asiática dos Estados Unidos. Estes, não tendo mudado de parecer, ficam na oposição, mas num grupo solitário frente á maioria do Partido Republicano que confia no presidente Eisenhower para conduzir a política externa. Quanto aos Democráticos, o seu chefe de fila, Adlai Stevenson, preconizou, no discurso de Chicago, há um mês, que a política asiática dos Estados Unidos deveria ser mais branda.

A atitude do Partido Democrático permitiu ao presidente libertar-se da ala extremista republicana

O senador Walter George, presidente da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros, declarou que a participação da China nacionalista nas negociações entre Washington e Pequim não era indispensável, isto, 48 horas antes de o secretário de Estado, Foster Dulles, ter dito o mesmo na sua reunião com a Imprensa.

Esta atitude do Partido Democrático permitiu que o presidente Eisenhower se libertasse da ala extremista do Partido Republicano, e, uma vez garantida a sua retaguarda política, conduzir uma política que tende a evitar um conflito armado e a preparar, a longo prazo, uma coexistência pacífica.

Embora isolado, o grupo de partidários de uma política asiática de força e de um apoio total ao Governo de Chang Kai Chek prosseguirá na sua acção dentro dos Estados Unidos. E' de crer que se oporá á renovação do mandato presidencial de Eisenhower ou á investidura de um candidato proposto pela Casa Branca. Frente a este der ser necessária, de tempos a tempos, para manter a paz ou resistir á agressão em qualquer parte do Mundo».

Foi pedido ao primeiro-ministro, pela oposição trabalhista, durante um debate sobre o serviço militar obrigatório na Grã-Bretanha, para declarar a sua política oficial sobre a Formosa.

Dois antigos ministros trabalhistas, Alfred Robens e John Strachey, tinham-se referido ás noticias publicadas na Imprensa americana, segundo as quais se o Governo conservador fosse reeleito nas eleições gerais britanicas, este concordaria em utilizar as suas forças para a manutenção do Governo de Chang Kai Chek na Formosa.

Eden afirmou que não poderia aceitar uma moção da oposição pedindo que fosse formada uma comissão seleccionada da Camara para examinar a estrutura do serviço militar obrigatório, a fim de ver se deveria manter-se o período de dois anos de serviço militar.

A guerra na Coreia terminou, mas não se podia dizer que a situação no Extremo-Oriente fosse tão estável e tão assente que a Grã-Bretanha pudesse reduzir a sua guarnição em Hong-Kong.

«Seria uma má interpretação total fazer uma tal redução. Seria o maior dos erros, se, neste momento psicológico, de discussões com o Governo soviético, fizessemos uma redução no período do nosso serviço militar» — acrescentou o primeiro-ministro.—(R.).

grupo, os outros dirigentes democráticos e republicanos cingir-se-ão a um dos ensinamentos da campanha presidencial de 1952, isto é, uma política de paz é sempre bem acolhida pelo corpo eleitoral americano.

Há três anos, Eisenhower conquistuo milhões de votos só com o prometer a paz na Coreia. Em 1955, o Partido Democrático colocou-se á frente de um movimento em que o problema da Formosa se agravava, concordava com o ponto de vista pessoal de Eisenhower. A Administração não fez mais do que seguir o movimento.—(France Presse).

A Inglaterra não assumirá quaisquer novos compromissos em relação a Chang Kai Chek

LONDRES, 29. — Sir Anthony Eden, primeiro-ministro britanico, disse, a noite passada, na Camara dos Comuns que a Grã-Bretanha não tinha a intenção de tomar quaisquer novos compromissos «em relação a Chang Kai Chek, ou a qualquer outro, no Extremo-Oriente».

Acrescentou: «Temos um compromisso em relação á Formosa e a essa área — apoiar as Nações Unidas em qualquer acção que estas pensem po-

Qual é a posição de Malenkov na hierarquia soviética?

MOSCOVO, 29 — A exibição dos retratos dos chefes do Partido Comunista soviético, nos ultimos preparativos para o 1.º de Maio, deu lugar de honra a Nikita Khruchtchev, mas não conseguiu definir a posição exacta de Georgi Malenkov, o antigo primeiro-ministro.

Malenkov apareceu em todos os casos entre os ultimos quatro dos nove principais chefes soviéticos e algumas vezes em ultimo lugar.

Enquanto Lenine e Estaline apareciam como figuras centrais, Khruchtchev, primeiro-secretário do Partido Comunista, foi apresentado á direita de Lenine, tradicionalmente o lugar de honra.

O primeiro-ministro, Bulganine apareceu em segundo lugar, em todas as exibições de fotografias, e o ministro usualmente, em quarto lugar, embora dos Estrangeiros, Molotov, estava, não fosse sempre esse o caso.

As exibições das fotografias foram vistas como confirmando a posição predominante de Khruchtchev e o declinio da importancia de Malenkov na chefia do Partido Comunista, assim como no Governo.—(R.).

DESASTRE DE VIAÇÃO no Funchal

FUNCHAL, 29. — Ontem á noite, na estrada dos Marmeleiros, um camião despenhou-se sobre terrenos de cultura. Ficou ferido o motorista, José Freitas, que teve de ser hospitalizado, em estado grave. — (L.).

Os «bicos de papagaio», doença da moda que dantes não se conhecia, deu a mestre Francisco Valença oportunidade para uma bela primeira página no «Sempre Fixe» desta semana. Oportunidade e graça como sempre.

Stuart Carvalhais, por sua vez, apresenta trê magnificos desenhos nas páginas centrais, com aquele humorismo que lhe é peculiar.

Nas restantes páginas, os nossos melhores humoristas dão-nos algumas histórias, anedotas, críticas e comentários que muito valorizam o interessante semanário.

Tudo ali vale uma atenta leitura, mas, em todo o caso, não resistimos á tentação de recomendar a «Colecção cor de burro quando foge», a página da Bola e as crónicas do Porto e de Coimbra.

Jornal de um dia que chega para alegrar uma semana.

LEGAÇÃO DO JAPÃO

Uma recepção comemorativa do aniversário do imperador

Em comemoração do aniversário do imperador Hirohito, o ministro do Japão em Lisboa, dr. Jotaro Koda, deu hoje, ao fim da tarde, na sua residencia, na Avenida do Aeroporto, uma recepção para o que foram convidados membros do Governo e do corpo diplomático, funcionários superiores do Ministério dos Negócios Estrangeiros e muitas outras individualidades civis e militares.

LICEU FRANCÊS

No Liceu Francês Charles Lepierre serão inauguradas amanhã, cerca do meio-dia, duas grandes tapeçarias francesas modernas, fabricadas especialmente e destinadas a ser colocadas no pavilhão de entrada daquele estabelecimento de ensino.

Tágide
ESPECTACULO
(Sem classificação especial)
Em pleno êxito
FERNANDO GIL
e o seu Ballet Folclórico
Primeira bailarina Maria Clara
Consumo obrigatório: Esc. 45$00

Consulte o seu agente de viagens ou a TAP, na Rua Braamcamp, 2
Telefone 59101 (10 linhas)

Carlton Estoril
H O J E — No «Wonder-Bar»
JANTARES — CEIAS — BAILE
Conjunto MARIO SIMÕES, com Helder Reis e o pianista-solista Andrade Santos
Consumo minimo. 40$00. (Para adultos)
AMANHÃ — NOITE DA MODA

Cova do Vapor e Trafaria
Todos os domingos partidas do
CAIS DO SODRÉ
de hora a hora, das 7,30 às 16,30
Aos sábados, partidas às 14,00 e 19,00

NINA
Boite de Nu't
HOJE — ESTREIA
«BALLET» MILOS RISTIC
Com cinco esculturais bailarinas internacionais (Para adultos)

SABONETE DE LUXO

A «ILHA DA LIBERDADE»

(Continuação da 1.ª página)

pelas ondas revoltas e pelos ventos desabridos que sopram de todos os lados.

«Berlim não se rende !»

«Berlim não se rende, sejam quais forem as pressões que sobre ela se exerçam», disse-nos o sr. Amrehn, vice-burgomestre da cidade, com uma energia e uma convicção que não é lícito pôr em dúvida, ao receber na municipalidade de Schöneberg os jornalistas portugueses que foram á Alemanha a convite do Governo de Bonn.

Desde que em Setembro de 1948 manifestantes comunistas tomaram de assalto o palácio da Camara Municipal, que fica situado no sector soviético, a assembleia dos deputados da cidade, vendo-se sem protecção suficiente e desprovida das suas possibilidades de trabalho, transferiu-se para uma casa dos estudantes e mais tarde para o edifício da Camara Municipal de Schöneberg, onde ainda hoje tem a sua sede.

Três dias depois dos acontecimentos de Setembro, centenas de milhares de Berlinenses afirmavam, numa impressionante manifestação de protesto contra o atentado comunista, na Praça da Republica, a dois passos da Porta de Brandeburgo, a sua decisão inabalável de se manterem livres e de lutarem corajosamente pela unidade e pela independência de Berlim.

É na torre altaneira do edifício do Municipio de Schöneberg que o «sino da liberdade», oferecido pelo povo americano em 1950 faz ouvir através da cidade a sua voz de bronze, que lembra aos Berlinenses o dever de se manterem unidos e de defenderem a todo o custo a sua liberdade.

Desde o bloqueio de 1948-49, a que os Aliados responderam com a «ponte aérea», até á ultima tentativa do mês passado, em que foram aumentados de 20 para 240 marcos os direitos que se cobram por cada camião de transporte na auto-estrada que liga Berlim á Alemanha Ocidental, o ocupante soviético tem-se esforçado inutilmente por incorporar a cidade no seu sistema político e económico, quer com promessas, quer com ameaças, sem conseguir até hoje que a atitude dos Berlinenses se modifique e sem que a sua capacidade de resistência se deixe abalar.

A voz da revolta

A sublevação de 17 de Junho de 1953 foi um sintoma eloquente do mal-estar que se vinha notando na zona soviética de Berlim. Como devem estar lembrados, os operários empregados na construção da Stalinallee, como protesto contra a elevação das «normas de trabalho» que as autoridades russas lhes exigiam, entregaram-se a violentas manifestações, reclamando o fim do sistema de opressão na zona soviética e pedindo eleições livres em toda a Alemanha. A revolta foi sufocada com o auxílio dos tanques do Exército Vermelho, contra os quais os manifestantes se limitaram a atirar pedras. O cinema trouxe até nós algumas imagens surpreendentes dessa sublevação popular, que serviu para afirmar, mais uma vez, a decisão dos Berlinenses na sua luta pela liberdade.

A pressão económica

Todas as medidas económicas que os Russos tomam em relação a Berlim têm um significado político, representam uma pressão política. O contacto com a população dos sectores ocidentais e as declarações que ouvimos de dirigentes responsáveis da administração berlinense dão-nos a medida da firmeza de animo deste povo, da sua «endurance» e do propósito em que está de não ceder a ameaças nem a promessas, sejam quais forem as consequências da sua atitude.

O conhecimento do que se passa no sector oriental e na zona soviética não o anima a dar ouvidos ao canto de sereia com que, por vezes, pretendem amolecer-lhe a vontade. Apesar da Cortina de Ferro, as notícias circulam. Sabe-se tudo —ou quase tudo. Existem em Berlim nada menos de 40 organizações de espionagem com 10.000 agentes, que trabalham para uns e para outros, que trocam informações, que vendem segredos—e consomem cerveja. Apontaram-me um café da Kufürstendamm que é o centro da espionagem, onde todas as tardes se reune a fina flor dessa fauna estranha e misteriosa que á noite se escoa pelos «cabarets» e pelos «dancings» em plena orgia luminosa e bailatória.

A cidade «insular»

Uma unica via férrea liga Berlim á Alemanha Ocidental e ao estrangeiro. A sua capacidade de transporte não vai além de 13 toneladas diárias de mercadorias. Uma unica via rodoviária é utilizada para o abastecimento de Berlim. Restam as vias fluviais, o Mittellandkanal e o canal Havel-Elba, cuja utilização depende em grande parte das condições climatéricas e técnicas que frequentemente dificultam o tráfego, chegando mesmo a torná-lo impossível. Se se disser que todos os meios de transporte são controlados pelos Russos, cuja tendência é para dificultar o livre acesso de mercadorias á antiga capital do Reich, ter-se-á uma ideia das privações por que tem passado Berlim nos ultimos anos e das dificuldades tremendas que lhe foram criadas com a sua situação de cidade «insular».

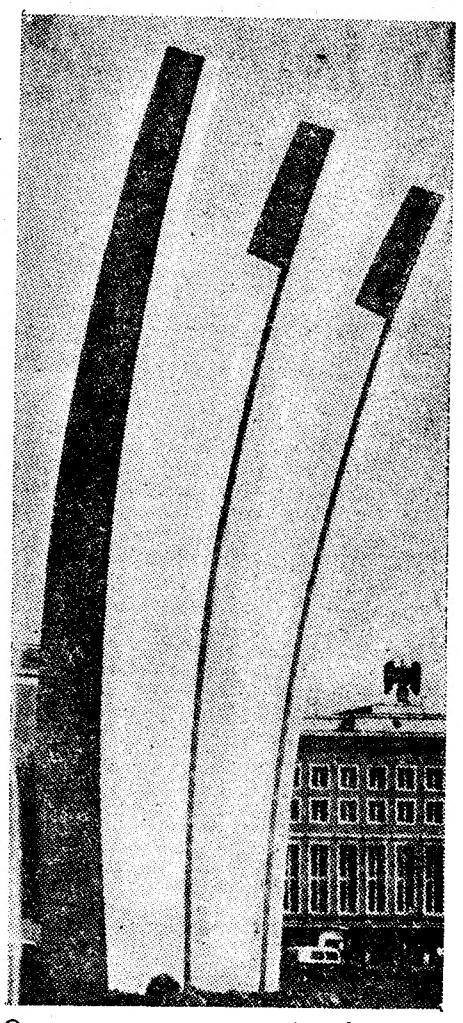
A administração de Berlim-Oeste tem-se visto, deste modo, a braços com problemas gravíssimos, que em parte tem resolvido graças ao auxílio da Republica Federal e das potências ocidentais, sobretudo os Estados Unidos, sempre atentos ás necessidades dos fracos e dos oprimidos e dispostos a tomar parte nos grandes movimentos de solidariedade humana.

A assistência aos necessitados

A reconstrução, os refugiados, a assistência ás viuvas, aos orfãos, aos inválidos e aos desempregados são outros tantos problemas que preocupam o Governo de Berlim-Oeste, cujo orçamento está sobrecarregado com encargos pesadíssimos. Basta dizer que de dois milhões e duzentos mil habitantes dos sectores ocidentais 900.000 dependem inteiramente da assistência publica. Dos refugiados do sector oriental e da zona de ocupação soviética que pediram asilo a Berlim, o Municipio já descobriu trabalho para 300.000. Falta ainda empregar 180.000. Este problema adquire, não só em Berlim, mas em toda a Alemanha, uma acuidade e uma extensão a que já tivemos ensejo de nos referir.

Para fazer face a todos os encargos que pesam sobre a administração municipal, cada habitante de Berlim paga três a quatro vezes mais impostos que os seus compatriotas da Republica Federal.

A estrutura da população de Berlim, com uma alta percentagem de homens de idade e de mulheres, influencia desfavoràvelmente o seu sistema económico e social. Em 1939, no antigo território do Reich, a percentagem de pessoas com mais de 50 anos era de 22,8 %. Na Republica Federal, essa percentagem subiu, em 1950, para 24,3 %. Mas em Berlim-Oeste o aumento foi mais sensível e atingiu 36,2 %. Quanto ás mulheres, há um excedente que cria iguais ou maiores dificuldades. Em 1939, a proporção das mulheres de idade média, isto é, dos 25 aos 50 anos, era de 106 mulheres para 100 homens. Essa proporção elevou-se hoje para 147 contra 100. Mas a desproporção é bem maior e bem mais grave em Berlim, onde em 1939 havia 118 mulheres para 100 homens e há hoje nada menos de 172 para os mesmos 100 homens—ou para outros, estão bem de ver—, isto é, quase duas mulheres para cada homem. Em cada 100 desempregados berlinenses, 58 são, portanto, mulheres. Isto explica muita coisa...



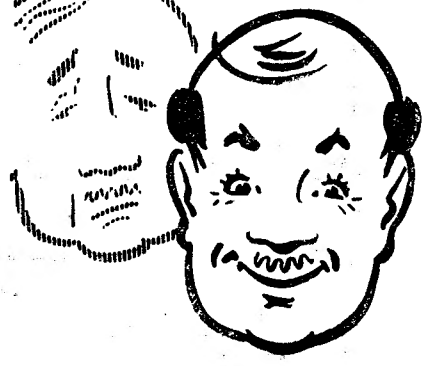
O monumento comemorativo da «ponte aérea» que se ergue junto do aeroporto de Tempelhof

Imagine-se o esforço que tem de ser despendido pela administração municipal para enfrentar todos estes problemas, cada um dos quais assume, só de per si, uma gravidade excepcional.

E se pensarmos que a reconstrução da cidade se fez partindo do zero, com 85 % da industria desmantelada, ter-se-á a medida do esforço colossal (a palavra é de origem alemã e nunca teria sido empregada com tanta propriedade) levado a cabo pelos homens que estão á frente do Municipio berlinense e que bem merecem dos seus concidadãos. Entre eles, notabilizou-se, pela sua inteligência, pela sua decisão, pelo seu patriotismo e pela sua capacidade de trabalho o burgomestre Reuter Ernst, cuja memória é respeitada por todos os Berlinenses e deve ser honrada por todo o mundo livre, pois foi, sem duvida, um dos combatentes mais corajosos deste posto avançado do Ocidente onde vêm quebrar-se as vagas impetuosas do comunismo soviético..

NORBERTO LOPES

INDIGESTÃO?



As Rennie dão-lhe alívio instantâneo

A indigestão manifesta-se por dor ou enfartamento. Para alívios rápidos chupe duas *Rennie*. Os ingredientes anti-ácidos dissolvidos pela saliva, ao chegarem ao estômago estabelecem o equilíbrio e acabando com o incómodo. Se não conseguir alívios com *Rennie*, procure o seu médico. Vende-se nas farmácias em pacotes de 100 e 25.

PASTILHAS RENNIE

TEATRO NACIONAL DE S. CARLOS

Temporada de Ópera do ano de 1955

HOJE, dia 29, sexta-feira, ás 21 e 15 horas em ponto — 1.ª récita da ópera de C. BIZET

CARMEN (Lotação esgotada)

Dia 1 de Maio, Domingo, ás 17 horas — Tarde Cultural com a ultima récita da ópera CARMEN

Dia 5 de Maio, Quinta-feira, às 21,15 horas

1.ª récita do tríptico de G. Puccini: IL TABARRO, SOROR ANGELICA, GIANNI SCHICCHI

com Clara Petrella, Magda Olivero, Marcella Pobbe, Angelo Lo Farese, Alvinio Misciano, Tito Gobbi, Sesto Bruscantini e outros

Maestro-Director: Oliviero de Fabritiis

Bilhetes á venda para todos os espectáculos — Telef. 2 1552

PANAM GUATEMAL VENEZUEL PEL AVIANCA

PRAÇA DOS RESTAURADORES, 46 • LISBOA • TEL. 32181

BIS !... BIS !... BIS !...

E toda a gente pede colchões de espuma «BIS».

Silcam Ltd.ª, 6, Rua da Conceição, 8—Telefone 23559—Lisboa

Cacau d'A Mariazinha

SEJA MIL VEZES MAIS LINDA...

Viz-zan-de

O LÁPIS LABIAL mais atraente... mais duradoiro!

Use-o... e sua cor é incomparável!

7 cores Preciosas

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

Armando Vieira Pinto, Vasco Morgado e Manuel Lima. são os autores do poema da revista que em Outubro subirá á cena no Teatro Monumental, com musica de Frederico Valério.

—A distribuição das figuras da peça «Sua Alteza», em ensaios no Teatro Nacional, é a seguinte: «Tótó», Amélia Rey Colaço; «Leonor», Mariana Rey Monteiro; «Josefa Salgueiro», Aura Abranches; «Angela», Meniche Lopes; «Marieta», Lourdes Norberto; «Sua Alteza», Erico Braga; «Luis Salgueiro», Paiva Raposo; «D. Jorge», Luis Filipe; «Manuel», Rogério Paulo; «Rodrigo», Varela Silva; «Amaral», José de Castro; «Conde Mauser», António Palma; «Mordomo», José Cardoso.

—Por não estarem distribuidas as respectivas personagens, ainda não entrou em ensaios a comédia «O Tio Valente», com que vai reabrir o Teatro Avenida.

—Os títulos dos quadros da revista «Cidade Maravilhosa», em ensaios no Coliseu, são os seguintes: 1.º, (Prólogo) «Lisboa, tantos de tal»; 2.º, «A Grande Parada»; 3.º, «Há festa no Coliseu»; 4.º, «Conservatório do Fado»; 5.º, «Barrete Verde»; 6.º, «Ali-Bábá e os 40 Ladrões»; 7.º, «Bonecas de trapo»; 8.º, «Desculpa ó Epinfanio!»; 9.º, «Lá vem a Baiana»; 10.º, «Baía de S. Salvador»; 11.º, «As Portas de Santo Antão»; 12.º, «O sonho do magala»; 13.º, «Prédios á venda»; 14.º, «A Nau S. Vicente»; 15.º, «Ai! Ai! Lisboa!»; 16.º, «Cidade Maravilhosa» (final).

—Para uma organização de comédia do empresário Vasco Morgado está indicada a actriz Isabel de Castro, que tem estado a filmar em Madrid.

—Depois das representações da peça «O João Ninguém», deixa de fazer parte da sociedade artística do Teatro Maria Vitória o actor Luís de Campos.

—Na evocação da Lisboa Romantica, a realizar em Junho no Jardim da Estrela, será apresentado um acto intitulado «Serão romantico», da autoria de Gustavo Matos Sequeira, em que participam artistas teatrais.

—E' com as revistas «Viva o homem», «Já cá canta», «Aqui, é Lisboa» e a opereta «A Rosinha dos Limões» que a companhia dirigida pelo actor Carlos Coelho efectua a temporada em Luanda.

—Deve ser a actriz Laura Alves que vai desempenhar a figura principal da peça «Sua Alteza», na sua reposição no Teatro Monumental.

—Regressou a Lisboa a companhia do Teatro Variedades, que, no Porto, representou a revista «Mulheres há muitas».

Mirita Casimiro

dedica o espectáculo de hoje aos autores de «João Ninguém»

O espectáculo desta noite no Maria Vitória, onde Mirita Casimiro interpreta com assinalável êxito a peça «João Ninguém», é dedicado ao autor e adaptadores, o comediógrafo espanhol D. Carlos Arniches e os escritores teatrais portugueses Alberto Barbosa e José Galhardo e saudosos maestros Raul Ferrão e Raul Portela.

Primeiras exibições

«Cem anos de amor», no Império

Através de um século—100 anos de amor!—desenrola-se este agradável filme de «sketches» agora em exibição no agradável cinema da Alameda.

São cinco os episódios que compõem este filme de Lionello e Felice: «Garibaldina», «Pendolim», «Purificação», «Os dez ultimos minutos» e «Amor 1954».

Através deles surgem-nos uma série de casos amorosos desde os romanticos soldados dos tempos de Garibaldi até ás «sexy-girls» da nossa era e, principalmente, as de certa classe onde a licença vigente deixa adivinhar os sintomas de desespero da actualidade em que se vive.

Realização equilibrada e de bom gosto, «Cem anos de amor» é um filme que prende o espectador e o diverte, havendo sómente um unico episódio dramático: os dez ultimos minutos de um condenado á morte. Os outros vão da sátira á comédia, do romantico ao humoristico.

Um conjunto de artistas de nome interpreta as diversas histórias; entre os principais: Aldo Fabrizi, Vitorio de Sica, Eduardo de Filippo, Myrian Brau e Maurice Chevalier.

Bom complementos.—*Visor 30.*

«Lua de mel agitada», no São Jorge

Nem sempre os bons titulos têm uma correspondência cabal. «Lua de mel agitada», em tecnicolor e cinemascópio, que, ontem, se estreou no São Jorge, é destes tipos de comédia endiabrada e efervescente, em que o realizador descobriu uma ideia—o que é já dificil nos terrenos ultra-explorados da produção hollywoodesca. Nem mais, nem menos, mete dentro de uma «roulotte», atrelada a um automóvel, espécie de casa deambulatória, ambulante e itinerante, um casal de noivos. Ele, prudente, mas um pouco nervoso das consequências da aventura; ela, nervosa, loura espumante como o champanhe e os seus lindos cabelos. E' o relato acidentado, cheio de peripécias dessa viagem, que o filme narra, com desenvoltura, sem nunca perder a faceta de uma fantasia cómica. A intriga, forçosamente, confinada, pode não variar muito de aspectos, mas temos de confessar que tem «gags» surpreendentes que obrigam o publico a rir e sorrir com frequência. Bom desempenho. Um jornal de actualidades português, com aspectos da visita do presidente Café Filho, que se pode considerar uma excelente reportagem gráfica.—*Visor 42.*

Os trabalhos de filmagem

de «Herois em Cascas de Noz»

Retomou os trabalhos de filmagem da produção da Warwick Film Productions, que se estão a realizar em Portugal sob a direcção do actor José Ferrer, o técnico português Fernando de Macedo, assistente delegado do Secretariado Nacional da Informação, que foi vítima de um grave acidente durante as filmagens que se realizaram, no domingo passado, na doca de Alcantara.

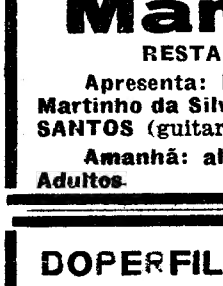
Cinema cultural

no Teatro do S. N. I.

No dia 2 de Maio próximo, pelas 22 horas, na sala do Teatro do Palácio Foz, exibe-se o documentário de grande metragem «O mar que nos cerca», produção americana, a cores, cedido pela R. K. O. e pelo sr. José O'Donnel. A

(Continua na 13.ª página)

(PARA ADULTOS)



MAXIME

APRESENTA

TODAS AS NOITES EM DUAS SESSÕES

NUM GRANDE E VIBRANTE

EXITO

A NOTAVEL ATRACÇÃO

CARLOS TAJES

Famoso cantor sul-americano

COM

A sua primeira vedeta

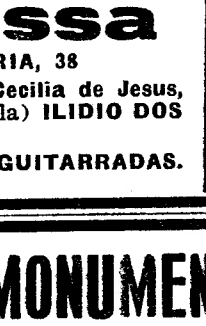
LYDIA MOREL

E O SEU MAGNIFICO

BALLET

8 ESCULTURAIS BAILARINAS PRÉMIOS DE BELEZA NUM

CONJUNTO COM AZOUGUE NAS VEIAS



Marcia Condessa

RESTAURANTE TIPICO — PRAÇA DA ALEGRIA, 38

Apresenta: MARCIA CONDESSA, XAVIER PINTO, Cecilia de Jesus, Martinho da Silva, prof. MARTINHO DE ASSUNÇÃO (viola) ILIDIO DOS SANTOS (guitarra).

Amanhã: almoço com ementa empecial. FADOS E GUITARRADAS. Adultos.

LUSO

Telef. 32889

Animador *Filipe Pinto*

HOJE (até de madrugada)

Fados e Canções por:

Beatriz Fragoso

Modesto Maia

Aurora Sobral, Fausto Ribeiro, Isaura A. de Carvalho e o ás da Boa Disposição *João Viana* (Vianinha). Solos por António Couto e Pedro Leal. Adultos.

Beatriz Fragoso

SEXTA-FEIRA, 6 — Festa de

LINHARES BARBOSA

com

AMALIA

(a última SEVERA)

DOPERFILME apresenta HOJE nos cinemas MONUMENTAL e POLITEAMA

UMA REPORTAGEM SENSACIONAL!

AS PRIMEIRAS IMAGENS DA

VISITA DO PRESIDENTE DO BRASIL A PORTUGAL

Edição especial do CINE-JORNAL

HOJE!

ESTREIA NO CONDES

A MAIOR FARSA DE GARGALHADA DO GRANDE ASTRO CÓMICO MEXICANO MÁRIO MORENO

CANTINFLAS

À LÁ MINUTA

SÃO MINUTOS DELIRANTES DE GARGALHADAS SOFOCANTES!

VEJA! NÃO PERCA! RIA A BOM RIR!

UMA PRODUÇÃO POSA FILMS

DISTRIBUIDA PELA COLUMBIA

(Para todos com mais de 13 anos)

BREVEMENTE

YERMA

DE

GARCIA LORCA

«O FAIA»

RESTAURANTE TIPICO

Realiza amanhã o seu tradicional almoço com FADOS e Ementa Especial e uma

GRANDE SURPRESA

Marque a sua mesa.

Telefone 29387

TEATRO NACIONAL DE D. MARIA II

Hoje e todas as noites, ás 21 e 45, a peça em 3 actos de *Alejandro Casona*, na versão portuguesa de *Manuel Telles*

A TERCEIRA PALAVRA

com Palmira Bastos, Amélia Rey Colaço, Helena Félix e Rogério Paulo, nos principais papéis. PARA ADULTOS

Domingo «Matinée» ás 16 horas

COLARES

Adega Regional

Chão Rijo

EM GARRAFÕES

Depositários

BACCHUS, LD.ª

R. Damasceno Monteiro, 114 - Tel. 848086

HÁ

UM ÚNICO ESPECTÁCULO ACTUALMENTE EM LISBOA
PARA MAIORES DE
13 ANOS

TRIUNFOS, QUE NUNCA MAIS ACABAM!...
ESPECTACULOS, que são sempre de êxito!...

MARIA VITORIA

HOJE ÀS 21 E 23 HORAS
EM RÉCITA DE HOMENAGEM AO INSIGNE
COMEDIOGRAFO **D. CARLOS ARNICHES**
FESTEJAM-SE OS CONSAGRADOS ESCRITORES PORTUGUESES
ALBERTO BARBOSA e JOSÉ GALHARDO
E AOS SAUDOSOS MAESTROS **RAUL FERRÃO** E **RAUL PORTELA** QUE COM O SEU IMPERECIVEL TALENTO FIZERAM DE

O JOÃO NINGUEM

UM ADMIRÁVEL ESPECTACULO POPULAR
PLENO DE EMOÇÃO E ALEGRIA
UMA MAGISTRAL CRIAÇÃO DA NOSSA MAIOR ACTRIZ POPULAR

MIRITA CASIMIRO

DOMINGO, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

AMÁLIA

AO LADO DE

ASSIS PACHECO

EMPRESA VASCO MORGADO SUBSIDIADA PELO FUNDO DE TEATRO

TRIUNFOU
NA INTERPRETAÇÃO
DA CÉLEBRE PEÇA
DE
JULIO DANTAS

A SEVERA

NO
MONUMENTAL

8 SEMANAS DE ENCHENTES
A's 21,45 (ADULTOS)

MONUMENTAL DE ALMEIRIM

GRANDIOSA CORRIDA DE TOIROS
NO DIA 1 DE MAIO

PARA APRESENTAÇÃO EM PORTUGAL DO NOVILHEIRO

JOAQUIM EZEQUIEL (GUITANO)

QUE A «AFICION» PORTUGUESA JÁ VÊ COMO UM «ASTRO» DA TAUROMAQUIA NACIONAL

2 cavaleiros: D. FRANCISCO MASCARENHAS e MANUEL CONDE

Espadas: AMADEU DOS ANJOS e EZEQUIEL (GUITANO)

Forcados: O GRUPO COMANDADO POR MANUEL FAIA

Toiros do SR. PRUDENCIO DA SILVA SANTOS (HERDEIROS)

PREÇOS UNICOS: SOMBRA, 30$00, 40$00 e 50$00;
SOL, 10$00, 15$00 e 20$00

Hora de exaltação para toda a "aficion" de Portugal!

O PUBLICO ACORREU ONTEM COM EXTRAORDINÁRIO INTERESSE

á bilheteira dos Restauradores, 7, onde começou a venda de bilhetes, desde 15 escudos, para a monumental corrida de

DOMINGO, 1 DE MAIO ÀS 17 HORAS

em que vão ser lidados 8 touros de Cláudio Moura pelo enorme caballista espanhol

ANGEL PERALTA

e pelo clássico cavaleiro português

DR. FERNANDO SALGUEIRO

e pelos grandes e emocionantes espadas

DAMASO GOMEZ e JAIME BRAVO

sendo as pegas feitas pelo arrojado GRUPO DE FORCADOS DE JOSE' DA VILA, de Vila Franca de Xira

Para todas as idades

Cartaz dos Cinemas

ESTREIA DE HOJE: — «Cantinflas à lá minuta» — CONDES

SÃO LUIZ — TEL. 27172
A's 15,15 - 18,15 - 21,30
3.ª semana triunfal!
CARROCEL NAPOLITANO
A maravilhosa obra de **Ettore Giannini** com a vedeta **Nadia Gray**
(Maiores de 13 anos)

EDEN — TEL. 20768
15,30 - 18,30 e 21,30
3.ª semana da maravilhosa comédia
JULIETA
c/ Dany Robin e Jean Marais
(Maiores 18 anos)
Os episódios duma luta que só as mulheres conhecem: como se afasta uma rival e se conquista um marido

MONUMENTAL — TEL. 55131
A's 21.30
O SINAL DO PAGÃO
CINEMASCOPE
cor por Tecnicolor
(Maiores 13 anos)
No jornal de actualidades: **Reportagem da visita de S. Ex.ª o Presidente da Republica do Brasil.**

SÃO JORGE — BALCÃO 54154 — PLATEIA 54153
A's 15,15 - 18-15 - 21,30
A desopilante comédia em tecnicolor
LUA DE MEL AGITADA
e o **Doc. da chegada do Presidente do Brasil**
(Maiores de 13 anos)

IMPÉRIO — PLATEIA 55134 — BALCÕES 55135
Vittorio de Sica, Nadia Gray, Aldo Fabrizi, Miriam Bru, Xenia Valderi e Maurice Chevalier
CEM ANOS DE AMOR
A's 21,30 (Adultos)
Em complemento: **a reportagem da visita de sua Ex.ª o presidente do Brasil.**

GERASSE — TEL. 20917
A's 21,15 — (13 anos)
A Planície Vermelha
CARGA HUMANA

ELITE — TEL. 48560
A's 21,15 — (13 anos)
Uma garota endiabrada
CAPRICHO ESPANHOL

TIVOLI — TEL. 50595
2.ª semana do filme máximo do CINEMASCOPE em cor De Luxe
O EGIPCIO
com **Jean Simmons, Victor Mature, Gene Tierney e Michael Wilding**
As 2,45 e 6 da tarde (a pr. red.) e 9,15 da noite
(Para 13 anos)

POLITEAMA — TEL. 26305
A's 15 - 18.15 e 21.30
Em 2.ª semana triunfal:
O êxito máximo do cinemascope
O EGIPCIO
(col.) com **Edmund Purdon, Jean Simmons, Victor Mature**
e milhares de figurantes
(Maiores 13 anos)

CONDES — TEL. 22523
A's 21,30, estreia do mais estrondoso êxito de gargalhada
CANTINFLAS À LÁ MINUTA
com o impagável cómico MARIO MORENO
(13 anos)

ALVALADE
A's 15.30 e 21.30:
Um êxito sensacional!
TRÊS CRIMES
3 histórias inspiradas em obras de Somerset Maugham, Hallday e Wilkinson
Tel. 763080
(Para adultos)
com **Orson Wells, Alan Badel e John Grecson**

ODEON PALÁCIO
Emp. Vicente Alcantara
O emocionante drama
A CANÇÃO DA MEIA NOITE
com **Arturo de Cordova Elsa Aguirre e Marga Lopez**
HOJE A' NOITE
(Para adultos)

CAPITÓLIO — TEL. 27493
15,30 - 21,30—13 anos
A surpreendente produção em tecnicolor
O SEGREDO DOS INCAS
Charlton Heston, Thomas Mitchel, Nicole Maurey, Robert Young e IMA SUMAC
Sábados e Domingos ás 18,15:
«MATINÉES» INFANTIS

CINEMA IDEAL
A's 21 — (18 anos)
RASPUTINE

A visita presidencial

e de três ministros

a bordo do «Gil Eanes»

(Continuação da 1.ª página)

meida, o chefe do Estado observou com vivo interesse todas as instalações e não lhe passaram desapercebidos os acabamentos, para os quais teve também palavras de louvor.

Depois da visita ás instalações dos oficiais, á ponte e á casa dos motores, o chefe do Estado e os ministros tomaram um cálice de vinho da Madeira no salão de jantar do navio, cuja sobriedade e bom gosto se conjugam para tornar o ambiente acolhedor. Usou então da palavra o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, que começou por agradecer ao ser presidente da Republica a honra da sua visita áquela unidade que vai desempenhar papel utilíssimo junto dos nossos pescadores do bacalhau. Este navio—disse—construído nos Estaleiros Navais de Viana do Castelo, honra já a industria nacional, não só pelas suas dimensões como também pela complexidade da sua construção. Referiu-se á função do navio e disse estar certo de que a cumprirá cabalmente. A terminar, o sr. almirante Américo Tomás, afirmou:

—E, como estamos a poucos dias da partida do sr. presidente da Republica para a sua viagem á Guiné, a Cabo Verde e á Madeira, formulo, em nome de todos os presentes, os mais sinceros votos pelo êxito dessa viagem e também pela saude de S. Ex.ª e de sua esposa.

Palavras do chefe do Estado

Falou depois o sr. general Craveiro Lopes. Começou por afirmar que tinha visitado, com verdadeiro prazer, o novo «Gil Eanes», navio cuja humanitária missão era simpática a todos os Portugueses. Acrescentou que a actividade das pescas, sector pelo qual o Estado tão justificadamente se tem interessado, recebe com a entrada em serviço desta bela unidade, mais uma prova desse cuidado. Referiu-se á tarefa dos nosses pescadores do bacalhau e, a propósito, disse que lhe era grato exaltar a notável obra de assistência que se tem erguido no nosso País, em favor desses trabalhadores do mar e de suas famílias.

Dirigindo-se depois ao sr. Jacques de Lacerda, afirmou que felicitava muito sinceramente os Estaleiros Navais de Viana do Castelo, pela magnífica obra que haviam produzido, construindo um navio que—disse—já pela sua função especial, já pela sua própria categoria, constituirá um título de orgulho e um motivo de propaganda do nosso País, em todos os mares onde for visto ou em todos os portos onde chegar.

Prosseguindo, o sr. general Craveiro Lopes disse que felicitava também o sr. capitão-de-mar-e-guerra engº construtor naval Vasco Taborda Ferreira, autor do projecto, pela forma como se havia desempenhado de tal cometimento e pelas tarefas que certamente tivera ao acompanhar tão complexa como perfeita construção.

Agradeceu depois os votos de viagem feliz, que o sr. ministro da Marinha lhe tinha transmitido em nome de todos os presentes e, referindo-se aos problemas de natureza marítima, económica e social a cargo dos membros do Governo ali presentes, ergueu o seu cálice pelos três ministros e desejou uma bela viagem ao «Gil Eanes» e á sua tripulação.

Ao sair de bordo, o chefe do Estado reafirmou aos srs. ministro da Marinha, comandantes Henrique Tenreiro e Tavares de Almeida, e Jacques de Lacerda, a excelente impressão que a visita lhe havia deixado.

O baile dos finalistas

do Instituto Superior Técnico

E' no próximo dia 7 de Maio, que se realiza o baile de gala dos novos engenheiros do Instituto Superior Técnico. Sendo um acontecimento de vasta projecção social, pois é hábito aí reunir-se a nossa melhor sociedade, a comissão organizadora não se tem poupado a esforços, a fim de garantir aos convidados o ambiente de distinção que sempre caracteriza este grandioso baile que é, simultaneamente, um notável acontecimento mundano.

Para tal fim, já foi contratada, além do conjunto de Mário Simões e Domingos Vilaça, a orquestra cubana de Perez Prado, mundialmente célebre pelas suas interpretações que, no último ano, consituiu a grande atracção do Waldorf-Astoria de Nova-York.

Uma equipa de decoradores está a estudar a decoração dos salões do I. S. T., onde decorrerá a festa dos finalistas. Igualmente está a ser estudado o serviço da ceia que será fornecido pela Pastelaria Marques.

Todos os assuntos referentes a convites e marcações de mesas podem ser tratados no Pavilhão Central do I. S. T. ou pelo telefone 770144.

FEIRA ANUAL DE MAIO

do Bombarral

BOMBARRAL, 23 — Realiza-se nesta vila nos próximos dias 1 e 2 de Maio, a tradicional Feira Anual de Maio. Costuma ser muito concorrida, dada a sua importancia em gados, de todas as espécies, utilidades domésticas e agrícolas.

Em virtude de o primeiro dia de feira coincidir com o domingo, todo o comércio da vila está aberto nesse dia, encerrando para descanso semanal na terça-feira seguinte.

Os acontecimentos na Argentina

(Continuação da 1.ª página)

O comunicado diz que estavam a preparar um panfleto intitulado «Cristo e mais ninguém».

A conspiração, que se afirma ter alastrado para Buenos Aires, incluiria também, segundo se alega, um conselheiro do Partido Radical (oposição) em Canuelas, assim como o presidente local do grupo «Juventude de Acção Católica». O comunicado diz que foram encontrados milhares de panfletos, mas não se refere a explosivos. Não é dada nenhuma indicação do numero de pessoas presas.

Notificou-se que foram ontem, detidos dois sacerdotes, na provincia de Santa Fé, por pretensas ofensas ao presidente Perón, quando prègavam nos seus pulpitos.

Segundo o comunicado da Policia, os principais organizadores são: Victor Brignani, presidente da Junta de Paróquia de Canuelas e membro da Acção Católica, e o abade José Borlandelli, prior da freguesia. Entre as pessoas implicadas, incluem-se: Tomas Santino, conselheiro municipal de Canuelas e membro do Partido Radical, da oposição, e Jorge [illegible]jul, presidente do Centro de Juventude de [illegible]ção Católica da mesma localidade. Brignani confessou ser o autor dos panfletos antigovernamentais apreendidos no seu domicilio.—(R e F. P.).

Perón fará importantes afirmações no 1.º de Maio

BUENOS AIRES, 29—(Do correspondente da Reuter, Alfonso Maury)—O presidente da Argentina, Juan Perón, poderá fazer supurar o acerbo conflito entre a Igreja e o Estado e revolucionar a política governamental, em dois importantes discursos no 1.º de Maio.

O presidente estava hoje a dar os ultimos retoques na habitual mensagem sobre o «Estado da Nação», que observadores esperam seja, este ano, a de maior importancia da sua carreira, e que vai ler no dia 1 de Maio, numa sessão conjunta das duas Camaras do Congresso. Espera-se que trate do aspecto constitucional de corte de todos os elos entre a Igreja e o Estado. Observadores julgam que ele mencionará, também, a disputa no seu tradicional discurso ao povo, no balcão do palácio do Governo. Nesse discurso, poderá expor mais completamente a questão do que na mensagem sobre o «Estado da Nação».

Espera-se que a mensagem do presidente Perón ao Congresso abra o caminho a investimentos americanos na Argentina para exploração de petróleo, fazendo assim completa inversão da política anterior, nesta esfera. Foi aqui assinado um contrato, em 25 de Abril, para a Standard Oil Company of California empreender extensa exploração do petróleo no território de Santa Cruz, no Sul da Argentina, mas tem ainda de ser aprovado pelo Governo e Congresso.

Em face destas duas questões—Igreja e petróleo—observadores estão a prever um dos períodos mais dramáticos da presidência, de nove anos, de Perón. O chefe do Estado, de 59 anos, tem pleno domínio, tanto da Camara Baixa como do Senado, mas há poderosos adversários de ambas as questões, fora do Parlamento. A atmosfera é de tal ordem que, em 24 de Abril, padres católicos de toda a Argentina tranquilizaram os fieis, dizendo-lhes não serem prováveis actos de violência anticatólicos ou manifestações. Disseram que tinha sido dada uma garantia formal nesse sentido, em nome do presidente Perón, pelo ministro dos Estrangeiros, Jerónimo Remorino.

Embora a oposição radical ao regime de Perón disponha apenas de 12 lugares na Camara Baixa, de 155 deputados, e de nenhum na Camara Alta, é adversário poderoso fora do Parlamento.

O presidente Perón foi, ontem, galardoado com a honra mais alta da Igreja Ortodoxa Russa de Antióquia. O arcebispo Epidanio Zaied entregou-lhe a ordem de São Pedro e São Paulo, numa cerimónia que se realizou no palácio do Governo. O presidente Perón notou, no seu discurso de agradecimento, que estavam presentes na cerimónia representantes de seitas religiosas árabes. «Isso indica as condições de igualdade em que são tratadas todas as pessoas neste país»—declarou. «Deus é o património de todos os que O reconhecem e Lhe prestam culto e não exclusivamente de certas crenças religiosas».—(R.).

Assembleia Nacional

A próxima visita do chefe do Estado a Inglaterra

A Assembleia Nacional continuou esta tarde os seus trabalhos, sob a presidencia do sr. dr. Albino dos Reis. A sessão reveste-se de excepcional importancia, pois, além de a Assembleia dever votar hoje a autorização para o chefe do Estado se ausentar do território nacional — com vista á sua próxima visita á Grã-Bretanha, a ordem dos trabalhos inclui ainda a discussão das Contas Gerais do Estado e da Junta de Crédito Publico, a revisão do Plano de Fomento e as convenções relativas ás forças militares, criadas pelo Pacto do Atlantico Norte.

Serviços de estatística

Chegou ontem á noite, vindo de Pretória, o sr. J. I. Raats, director dos serviços de Censo e Estatística da África do Sul, que vem assistir á reunião da Comissão de Estatística da C. C. T. A., que se realiza em Lisboa, dentro de dias.

O novo liceu

criado na Beira

(Continuação da 1.ª página)

Nestes termos, e atendendo a que é de justiça dar como patrono ao novo liceu, para estímulo patriótico da juventude que nele se vai educar, a personalidade histórica de Pedro de Anaia que, erguendo a Fortaleza de Sofala, consumou o primeiro passo da fixação portuguesa na África oriental; ouvido o Conselho Ultramarino e de acordo com o parecer do Governo Geral da Provincia de Moçambique; usando da faculdade conferida pelo n.º 3.º do artigo 150.º da Constituição, o ministro do Ultramar decreta e eu promulgo o seguinte:

Artigo 1.º—E' criado na cidade da Beira, da Provincia de Moçambique, o Liceu Pero de Anaia, no qual deverá vir a ser ministrado o ensino aos 3 ciclos, em frequência mista.

Artigo 2.º—O Liceu Pero de Anaia terá o seguinte quadro docente: 1 professor do 1.º grupo, 1 do 2.º, 1 do 3.º, 1 do 4.º, 1 do 5.º, 1 do 6.º, 1 do 7.º, 2 do 8.º e 1 do 9.º, considerando-se para esse efeito ampliado o quadro comum dos liceus a que se refere o artigo 85.º do Estatuto do Ensino Liceal, com a redacção que lhe deu a Portaria n.º 12.238, de 9 de Janeiro de 1948.

§ 1.º—O quadro complementar, a que se refere o artigo 5.º do Decreto n.º 38.678, de 17 de Março de 1952, será constituido por 1 professor de Canto Coral, 1 de Religião e Moral, 1 de Educação Física e uma professora de Lavores Femininos.

§ 2.º—Ao liceu compete mais o seguinte pessoal:

a) de secretaria: 1 terceiro oficial e 1 aspirante;

b) menor: 5 contínuos, dos quais dois serão do sexo feminino e 5 serventes.

Artigo 3.º—O Liceu Pero de Anaia começará a funcionar logo que disponha das instalações que para o efeito vão ser expressamente construidas e o provimento do seu pessoal será realizado rigorosamente segundo a necessidade da sua intervenção.

§ unico—Enquanto não entrar em funcionamento, continuarão em vigor as prerrogativas concedidas ao Instituto Liceal «D. Gonçalo da Silveira».

Artigo 4.º—Como comparticipação nos encargos da instalação do Liceu Pero de Anaia, será inscrita no Orçamento da receita da Provincia de Moçambique a quantia de 3.000.000$00, proveniente do «Legado Dr. Lacerda», de que é depositária a Camara Municipal da Beira.

§ unico—Nos orçamentos da Provincia de Moçambique para os anos de 1955, 1956 e 1957 serão inscritas dotações para a execução das obras e apetrechamento do liceu».

Pinay chegou hoje

à Alemanha Ocidental

REMAGEN (Alemanha Ocidental), 29. — Pinay chegou a Remagem, próximo de Bonn, esta manhã, para discussão de problemas franco-alemães com o chanceler Adenauer. Passará dois dias na Alemanha.

Numa breve declaração aos jornalistas, Pinay disse:

«O entendimento franco-alemão é a chave da coesão ocidental, por sua vez condição fundamental de uma verdadeira paz».

Acrescentou que examinaria, com Adenauer, os vários problemas comuns aos seus dois povos, que surgiriam no dia seguinte á ratificação dos tratados de Paris e nas semanas muito ocupadas que se lhe seguiriam; e de que a França e a Alemanha estavam conscios do seu destino comum e do papel que partilhavam na civilização.

Pinay e Adenauer tiveram o seu primeiro encontro esta manhã, em Bonn. O ministro dos Negócios Estrangeiros francês chegou ás 10 e 55 ao palácio Schaumburg, sede da Chancelaria Federal, onde se realizam as conversações franco-alemãs. Primeiro, o chanceler Adenauer e Antoine Pinay tiveram uma conversa a sós, num encontro de caracter rigorosamente privado, que se destina a desbravar o terreno, a traçar um programa diplomático muito denso, a fim de permitir que os tecnicos despachem em dois dias o exame das diferentes questões a discutir.

O chanceler almoçou com o ministro francês, na residência do alto comissário da França, devendo a conversação continuar ás 16 horas.—(F. P. e R.).

RUA DAS TAIPAS, 14
TELEFONE 27256
Jante, Ceie e Oiça o FADO
no Restaurante mais típico de Lisboa
2.ª-feira, estreia, AURA RIBEIRO
(ADULTOS)

Chegou ao Tejo

o antigo iate real do ex-rei Faruk

Entrou hoje de manhã no Tejo, o antigo iate real egípcio «El-Mahroussa», no qual o rei Raruk abandonou o Egipto, ao ser proclamada a Republica, unidade que pertence agora á Marinha de Guerra, adaptado a navio-escola. Navio luxuoso, ainda pintado de branco, desloca 4,500 toneladas e mede 150 metros de comprimento. Tem salas amplas, belos «decks» de passeio e, á popa, disfarçada com a pintura a branco, ainda se vê o baixo relevo da coroa da Monarquia desaparecida. O comandante do navio, comodoro Youssej Asfour, junto de quem foi nomeado oficial de ligação o sr. comandante Gomes Ramos, visitou a legação do Egipto, inscreveu-se no livro de cumprimentos ao ministro da Marinha e saudou os almirantes comandante-geral da Armada e comandante-chefe da esquadra. O comodoro Asfour, que recebeu os jornalistas a bordo, para lhes oferecer um vinho de honra e lhes dizer da satisfação com que a Marinha egípcia visita a capital portuguesa, assiste esta tarde a uma recepção na legação do Egipto.

Os cadetes egípcios que viajam no «El-Mahroussa», em cruzeiro de instrução, visitam amanhã a Escola Naval, no Alfeite.

O manifesto eleitoral

dos conservadores ingleses

LONDRES, 29.—«A nossa política deve ser positiva»—escreve, nomeadamente, sir Anthony Eden, no prefácio do manifesto eleitoral intitulado «União para a paz e a prosperidade», que o Partido Conservador acaba de distribuir. Prossegue: «Há que procurar dissipar a desconfiança que envenena actualmente a atmosfera entre o Ocidente e as potências comunistas». Antes, reafirma a necessidade para a Inglaterra de fabricar a bomba termonuclear.

Eden afirma ainda: «Não nos pouparemos a esforços para chegarmos a reuniões com os dirigentes da U. R. S. S. e tentarmos chegar a acordo á mesa da Conferência sobre propostas que tornem possivel um novo progresso para o desarmamento e a segurança universais».

O primeiro-ministro declarou, ainda, que, em face do poder destrutivo da bomba de hidrogénio, «qualquer grupo de homens teria de ser não só mau, mas também louco, para provocar uma guerra».

«Este facto pode ser a maior força pela paz»—disse sir Anthony Eden e afirmou:

«Nunca desesperaremos de encontrar por comum acordo soluções que libertem o Mundo do medo».

O manifesto condensa em cinco pontos a política externa do partido.—(France Presse e Reuter).

Homenagem ao presidente

do Municipio da Mealhada

MEALHADA, 29 — (Pelo telefone)—Em comemoração do 14.º aniversário da sua posse, e como prova de gratidão, a população deste concelho presta significativa homenagem, no próximo domingo, ao sr. dr. Manuel Ferreira dos Santos Lousada, presidente do Municipio. Será descerrada uma lápida com o nome do homenageado na avenida que liga a estrada nacional aos Paços do Concelho, haverá uma sessão solene, no edificio da Camara Municipal, e um banquete, no salão de festas do cine-teatro local.

VIDA RELIGIOSA

Centenário de Santo Agostinho

LEIRIA, 29.—(Pelo telefone).—Na igreja de Santo Agostinho, desta cidade e diocese de Leiria, começam no dia 1 e terminam no dia 8 do próximo mês de Maio as comemorações centenárias de Santo Agostinho. De 1 a 4, ás 21 e 15, haverá uma série de conferências; nos dias 5, 6 e 7, um tríduo de prégações, pelo rev. padre Ferreira da Silva; e no dia 8, encerramento das comemorações com diversas solenidades religiosas, que terminarão com um «Te Deum».

SERÃO CULTURAL

Organizado pela F. N. A. T., com a colaboração da Emissora Nacional, realiza-se amanhã, sábado, pelas 21 e 30, no Ginásio do Liceu Camões, um serão cultural dedicado ao Centro de Alegria no Trabalho da Sociedade Portuguesa de Seguros.

TREMOR DE TERRA

BERKELEY (CALIFORNIA), 29—Um forte tremor de terra, que se crê ter sido nas Aleutas ou na América Central, foi registado, ontem, ás 19 e 12 (T. M. G.) pelo sismógrafo da Universidade da Califórnia.—(R.).

Tribunais

O caso do pai que tentou envenenar a filha com dois fogareiros no quarto

No 1.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiencia colectiva, iniciou-se esta tarde a inquirição das testemunhas de defesa no julgamento de Manuel Januário Lourenço, sobre quem impende a acusação de tentar envenenar por meio de gás carbónico, para o que colocara dois fogareiros acesos num quarto, sua filha Maria de Fátima, que foi salva pelos hóspedes da mesma casa na Rua Morais Soares.

O tribunal procura determinar com que intenção foram colocados os dois fogareiros encontrados no quarto da criança, na noite de 13 de Janeiro do ano passado. Afirma o reu que estava frio. A mãe, Alice Felisberta, antiga criada do reu, que saiu de casa com ele, fechando portas e janelas, não manifesta, com precisão, as mesmas claras intenções. O juiz-adjunto, sr. dr. António de Almeida Moura, manifestou a sua opinião acerca do processo de aquecimento escolhido pelo reu, ao comentar:

— Então um homem tão rico não tinha cinquenta escudos para comprar um cobertor, uma botija ou uma simples garrafa, com água quente, para agasalhar a filha? Escolheu, precisamente, dois fogareiros, trazendo um de Marinhais, bem como um saco de carvão, tudo metido no seu automóvel! E' estranho, muito estranho.

Por sua vez, o sr. dr. Manuel Gonçalves Pereira, juiz-ajudante do procurador da Republica, na sua acusação publica, comentava o depoimento de D. Maria Luisa Dóras, dona da casa onde se hospedavam o reu e a mãe da criança, testemunha que afirma ter esta maltratado a filha.

Ela nega terminantemente e acrescenta que o pai de sua filha, sendo tão abastado, lhe dava apenas cem ou cinquenta escudos por semana para alimentação dela e da criança. Chorosa, acrescenta:

— Senhores juizes, passámos muita fome, eu e esta filha que trago nos braços.

O sr. dr. Pedro André Ferreira, de Vila Franca de Xira, que representa o pai da Alice Felisberta, refere-se a uma declaração do reu, em que este afirmou haver manifestado o desejo de ir a um espectáculo com a Felisberta, que levaria a filha ao colo. E comenta:

— Então, o acusado ignora que existe uma lei que proibe a entrada de crianças em casas de espectáculos?

Mas logo a seguir, surgiu a intervenção do sr. dr. Eduardo Figueiredo, patrono do Januário Lourenço. Dirigindo-se á testemunha D. Maria Dóras, que expunha com desembaraço, perguntou-lhe se ela não possuia uma carta do pai da Alice Felisberta, ao que a testemunha respondeu afirmativamente. Só os juizes, porém, foram conhecedores do texto. Pretende-se demonstrar que á volta do caso pairou uma tentativa de chantagem. Entretanto, consta do processo o depoimento de um médico a quem o réu prometeu dez mil escudos para evitar que a criança viesse a este Mundo, mas o clinico, além de repudiar o convite, comunicou o facto a quem de direito.

Finda a inquirição das testemunhas de defesa, iniciaram-se os debates, que talvez fiquem hoje concluidos. A ser assim, a sentença é esperada cerca das 21 horas.

O tio levou o cofre ao sobrinho

No 2.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. Simões de Carvalho, iniciou-se hoje o julgamento de Artur Nunes, empregado no comércio, acusado de haver entrado com chave falsa na residencia do seu sobrinho, sr. António Nunes das Neves, a quem tinha saído a «sorte grande» (50 contos), furtando um pequeno cofre, que ele próprio reu oferecera, com aquele valor menos quatro contos. O reu levou o cofre para sua casa, onde o escondeu. O dinheiro foi apreendido. O réu responde pelos crimes de arrombamento do cofre e por uso de chave falsa.

Figuram três declarantes, o queixoso e seis testemunhas de defesa.

Julgamento de um industrial e de um motorista

No 2.º juizo criminal da Boa-Hora, em audiencia colectiva, presidida pelo corregedor sr. dr. Simões de Carvalho, começou hoje o julgamento de Manuel de Almeida, de 27 anos, solteiro, motorista, natural de Palma, e de Clemente Pereira, de 34 anos, industrial, de Tomar. Segundo o processo, entre os reus houve qualquer questão, por causa de um automóvel, foi resolvido judicialmente a favor do segundo. Em resultado disso, o primeiro, por várias vezes, no passado ano, afirmou que, se o Clemente lhe não desse o carro, o matava. E, assim, no dia 26 de Outubro, cerca das 21 horas, tendo-se encontrado os dois á porta de uma garagem, o Manuel perguntou ao Clemente quando resolvia o assunto. Seguiu-se troca de palavras, envolvendo-se ambos em desordem. O motorista, exasperado, puxou da pistola e o industrial segurou-lhe o braço com intenção de o desarmar, o que não conseguiu evitar que o Manuel disparasse cinco tiros, dos quais um atingiu a cabeça do Clemente, que ficou em perigo de vida. No decorrer da luta corpo-a-corpo, Clemente agrediu voluntáriamente a pontapé o antagonista. O Clemente que também andava armado, esteve ás portas da morte, durante alguns meses, no hospital de S. José. O motorista está pronunciado por homicidio voluntário frustrado e o industrial por ofensas corporais.

Figuram 13 testemunhas de acusação e vinte e quatro de defesa. O primeiro tem como advogado o sr. dr. Fernando Pedroso Rodrigues, e o segundo, o sr. dr. Rodrigo Rodrigues.

DESPORTOS

A parte desportiva terá grande realce entre os números do programa das Festas da Cidade

O primeiro de muitos numeros que este ano abrilhantarão as Festas da Cidade será, provàvelmente, o VIII «Rallye» Automóvel Internacional de Lisboa, organizado pelo Automóvel Clube de Portugal. A data prevista para este «rallye», já famoso entre as grandes competições europeias do calendário automobilístico, é a de 5 de Junho. O desporto terá, na verdade, lugar de relevo nas festas de Junho. Além do «rallye», que se anuncia com óptimas perspectivas, um dos domingos do período festivo será reservado ás competições desportivas.

Asism, em Alvalade, será disputada uma prova já popularíssima, a Corrida dos Ofícios, mas, estão em estudo mais competições desportivas, algumas das quais se apresentarão em moldes inéditos.

Entretanto, prosseguem os preparativos para o desfile e exibição das Marchas Populares, e para a evocação da Lisboa Romantica, no Jardim da Estrela. Muitas casas centenárias deram já a sua adesão ao festival que naquele jardim se realizará e, deste modo, não assistirá o publico apenas ás reconstituições poéticas e históricas de cenas e figuras do tempo do Passeio Publico: tomará contacto directo com as quermesses e quiosques de sabor romantico onde, consagrando a sua actividade de mais de cem anos ao serviço do comércio, as casas centenárias apresentarão os mais variados produtos, as «novidades» da estação... um século atrás...

Outros numeros das Festas de Lisboa de 1955 serão anunciados próximamente. Entretanto, lembramos que se repetirão alguns dos numeros tradicionais dos festejos lisboetas, tais como a procissão de St.º António, que este ano seguirá um percurso mais amplo; o Concurso dos Tronos de St.º António, aberto ás crianças do Bairro Alto, Mouraria, Madragoa, Alfama, Graça e Campo de Ourique; e o Concurso das Janelas engalanadas e iluminadas a balões, aberto aos moradores dos mesmos bairros, menos o de Campo de Ourique, cujos regulamentos serão publicados em breve.

FUTEBOL

Jogos das provas da A. F. de Lisboa

A A. F. L. marcou para amanhã, os seguintes jogos do seu calendário de provas: *Taça Eng.º Frederico Ulrich* — Atlético-Belenenses, na Tapadinha; Benfica-Arroios, no Estádio da Luz; e Estoril-Sporting, na Amoreira. (Todos ás 16 e 30 horas).

E para domingo: *Distrital da 3.ª Divisão* — Loures-Pinheiro de Loures, ás 16 e 30; Fanhões-Odivelas, ás 17 horas.

Distrital de juniores da 2.ª Divisão (2.ª fase) — 1.º de Dezembro-Arroios e Azambuja-Palmense, ás 10 e 30; Oriental-Santa Catarina, ás 10 e 45; Belenenses-Rio de Janeiro, ás 11 horas.

Taça dr. Sá e Oliveira (distrital de principiantes) — Belenneses-Benfica e Oriental-Povoense, ás 9 e 30; Sporting-Carcavelos, em Francisco Lázaro) ás 10; Queluz-Caridade, Alverca-Alenquer e Benfica e Sacavenense-Vialonga, ás 10 e 30 e Casa Pia-Cascalheira, ás 11 e 30 horas.

Taça Henrique Costa — Os Unidos-Camarate, no campo do Vitória, ás 11; e Cascalheira-Mirantense, no Aliança, ás 11 e 30 horas.

O Lusitania será o representante dos Açores

ANGRA DO HEROISMO, 29.—A Associação de Futebol de Angra resolveu á ultima hora enviar á Horta o Sport Clube Lusitania, representante da Terceira ao torneio de classificação dos Açores.

No ultimo desafio, hoje realizado na Horta, o Lusitania venceu o Angustias Atlético Clube, representante da Horta por 1 a 0, pelo que será o Lusitania que representará os Açores no jogo contra o representante da Madeira, para se apurar o clube que participará na disputa da «Taça de Portugal».—(L.).

Sociedade «ESTORIL»

Caminho de Ferro do Cais do Sodré a Cascais

AVISO

ALTERAÇÕES AO CARTAZ HORÁRIO H. 33

No dia 1 de Maio de 1955

Por motivo do desafio de futebol PORTUGAL B-SARRE, no Estádio Nacional, haverá no próximo dia 1 de Maio *serviço especial* de comboios, com início ás 14-29 e serão

SUPRIMIDOS OS COMBOIOS

ASCENDENTE: 1053, que parte do Cais do Sodré ás 14-27.

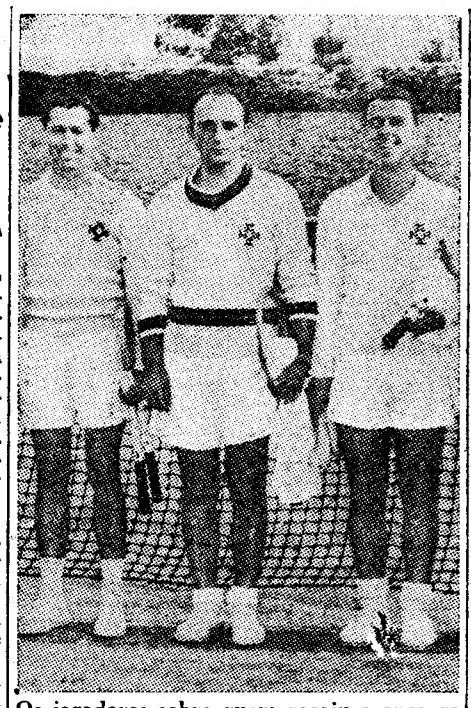
DESCENDENTE: 1056, que parte do Estádio ás 17-16.

apresentamos pesames.

Lisboa, 26 de Abril de 1955.

O ENGENHEIRO DIRECTOR

A. Bual



Os jogadores sobre quem recaiu o encargo de representar Portugal no encontro contra a Checoslováquia: José da Silva, A. M. Azevedo Gomes e David Cohen

COM VISTA AOS JOGOS INTERNACIONAIS

Em desafio treino formal a Selecção A ganhou à B por 2-1

Realizou-se esta manhã no campo de treinos do Vale do Jamor a ultima sessão de entreinamento das selecções A e B, antes dos próximos desafios destas equipas, respectivamente, contra a Escócia em Glasgow e Sarre em Lisboa.

Pelas nove horas começou a preparação gimnástica, a cargo do prof. Noronha Feio. Seguiu-se um desafio-treino de conjunto, com a duração de 50 minutos, em duas partes, entre as duas selecções, dirigido em campo pelo treinador Augusto Silva.

Selecção A: Carlos Gomes; Caldeira e Carvalho; Caiado, Passos e Graça; Aguas, Matateu, Coluna, Travaços e Martins.

Selecção B: José Pereira; Artur e Galaz; Vicente, Wilson e Juca; Dimas, André, Monteiro da Costa, Fernandes e José Pedro.

No 1.º tempo só houve um golo, da autoria de Monteiro da Costa, concluindo uma avançada de conjunto.

No segundo tempo, para a selecção A entraram Costa Pereira e Pedroto, saindo Carlos Gomes e Coluna. Para a selecção B entraram Barros, Angelo, Gabriel, saindo Vicente, Juca e Monteiro da Costa.

Matateu e Aguas fizeram um golo cada, fixando o resultado em 2-1.

Foi ensaiado um novo dispositivo na selecção A, visando especialmente o ataque e a sua coligação com a formação média. Ao contrário do que sucedera no passado treino de quinta-feira, vereficou-se a adaptação dos jogadores ao dispositivo em tremos satisfatórios. Descreveram-se esquemas de boa concepção e traçado, mostrando-se o Grupo A mais equilibrado e harmonioso.

A «asa» direita (Matateu-Aguas combinou bem, e a integração de Graça decorreu de modo satisfatório. O ataque da selecção B desembaraçou-se com presteza. De resto, foi notório o empenho do grupo que, depois de amanhã, defrontará a equipa do Sarre.

ANDEBOL DE SETE

Festival a favor da construção do ginásio da Junta de Freguesia de Santa Engrácia

Organizado pelo Grupo Desportivo dos Tabacos e pelo Mirantense, realiza-se hoje, no campo da Calçada dos Barbadinhos, um festival de andebol de sete, cujo produto se destina á construção do ginásio da Junta de Freguesia de Santa Engrácia. O programa é o seguinte: ás 21 horas, Sporting da Penha-Atlético da Estefania; ás 22, Oriental-Monte Pedral; e ás 23, Benfica-Belenenses.

Restaurante Maioral

CALDEIRADA A' RIBATEJANA

Especialidade do Maioral

Telefone 150 — VILA FRANA DE XIRA

Começa amanhã o encontro de Portugal com a Checoslováquia para a Taça Davis

É já amanhã que no «court» central do Clube de Ténis de Lisboa, em Monsanto, se inicia o encontro da 1.ª eliminatória da Taça Davis, em que são adversárias as equipas de Portugal e da Checoslováquia.

Este despique entre duas nações que voltam a participar no campeonato mundial de ténis, tem despertado invulgar interesse no nosso meio desportivo e deve constituir um dos maiores acontecimentos do ano em que a Federação Portuguesa de Lawn Tennis comemora o seu 30.º aniversário.

Nos ultimos dias, o entusiasmo á volta desta sensacional pugna tem aumentado extraordinàriamente, sobretudo depois do treino que os jogadores checos realizaram no «court» de Monsanto através do qual denunciaram um conjunto de qualidades e conhecimentos de ténis que os tornam adversários dificeis dos portugueses. Isto não impede, porém, que se confie num comportamento deveras honroso da equipa nacional, sabido que ela tem treinado afincadamente e o moral dos seus componentes é esplendido.

Há, pois, fundadas razões para se aguardar três animadas reuniões de desporto e mundanismo, dado que não podem restar duvidas quanto á valia dos tenistas checoslovacos e á boa forma dos jogadores portugueses e ao acolhimento que o publico do ténis, tradicionalmente elegante, tem dispensado ao empreendimento da F. P. L. T. Para assistir ao encontro foram convidadas altas individualidades.

O programa deste encontro foi já elaborado pelo juiz-árbitro, o presidente do conselho técnico da Federação, eng. Mário Meunier. A ordem dos encontros é a seguinte:

Amanhã, a partir das 15 e 30 horas: David Cohen c. Zabrodsky, árbitro Manuel da Silva; José da Silva c. Gavorsky, árbitro Douglas Rwes.

Domingo, a partir das 15 e 30 horas: José da Silva-Azevedo Gomes c. Gavorsky-Zabrodsky, árbitro enrique Chaves; exibição por Kracjik e Pedro de Vasconcelos.

Segunda-feira, a partir das 15 e 30 horas: José da Silva c. Zabrodsky, árbitro Douglas Rawes; David Cohen c. Govosky, árbitro Manuel da Silva.

Os bilhetes para este encontro continuam á venda no Clube de Ténis de Lisboa, e nas casas C. Santos, Ld.ª, Senna e Peyroteo.

Estão assegurados, por intermédio dos autocarros da Carris, os transportes entre a Praça Marquês de Pombal e Monsanto.

HÓQUEI EM PATINS

Os campeões de Lourenço Marques jogam esta noite com o Benfica

Disputa-se esta noite, no Pavilhão dos Desportos, o segundo encontro entre a equipa do S. N. E. C. I., de Lourenço Marques, e um grupo lisboeta. O adversário dos laurentinos é hoje o Benfica e, pelas exibições anteriores, podemos esperar uma grande partida de hóquei em patins. Os «encarnados» estão actualmente em boa forma, principalmente o trio internacional Lisboa, Cruzeiro, Perdigão, pelo que a equipa do Sindicato vai ser posta á prova contra o «cinco» metropolitano mais poderoso nesta altura.

O programa engloba ainda um encontro complementar, entre o Cascais e a C. U. F., e uma exibição de patinagem artistica por Maria Antónia de Vasconcelos, do Sporting, campeã nacional de seniores.

Banquete de homenagem a dois ex-dirigentes

Promovido por clubes da Associação do Sul e antigos dirigentes da Federação e da Associação, realiza-se na próxima segunda-feira um jantar de homenagem aos srs. dr. Santos Pinto e Fernando Ramos, ultimos presidentes das direcções eleitas para a Federação Portuguesa de Patinagem e Associação de Patinagem do Sul.

As inscrições podem ser feitas na Casa Sena, Salão Imperium e Café Palladium.

FESTIVAL DESPORTIVO

a favor das igrejas pobres

A direcção do Clube Futebol Benfica e uma comissão de senhoras da sociedade, com o patrocinio da Federação Portuguesa de Patinagem e da Associação de Patinagem do Sul, estão a organizar um festival ginástico-desportivo a favor das igrejas pobres do Patriarcado de Lisboa.

Está assegurada para este festival, que se realiza no Pavilhão dos Desportos, na noite de 7 de Maio, a participação de classes de ginástica do Ginásio Clube Português e do Lisboa Ginásio Clube e de categorizadas equipas de hóquei em patins.

De ontem para hoje

O Estado da India

O Estado da India, que na comunidade dos territórios portugueses se caracteriza, há quatro séculos, por uma organização peculiar, que logo se distinguiu das das outras parcelas da Nação, no Ultramar, continua agora a merecer um estatuto político-administrativo de estrutura diferente. Assim se tem entendido, com respeito a uma velha tradição e como reconhecimento da evolução da população local, de que têm saído algumas figuras que muito prestigiaram o nome de Portugal pela sua inteligência e saber.

A Assembleia Nacional, aprovando ontem a proposta do Governo para alteração de algumas bases da Lei Organica do Ultramar, vai ao encontro de justas pretensões ali manifestadas, sancionando a seguinte redacção para a base V:

«Na medida em que as características particulares do Estado da India o aconselhem, poderá o respectivo estatuto dispor diferentemente do preceituado na presente Lei, pelo que respeita ao funcionamento e ás atribuições de órgãos de governo e a outras regras de administração».

Valorização material

O interesse com que se escutaram e atenderam, deste modo, «os honestos fundamentos das aspirações reveladas», como demonstração eloquente da nossa «efectiva capacidade para escutarmos objectivamente os anseios dos portugueses dispersos por esse vasto Ultramar— como notou o deputado eng.º Jorge Jardim— está, aliás, bem patente, não apenas no que respeita ao aspecto politico ou da organização administrativa, mas também no campo material, como todos os dias se observa, com empreendimentos que muito contribuem para a valorização material dos territórios portugueses de Além-mar.

Ainda ontem o Conselho Técnico de Fomento do Ultramar, reunido sob a presidência do respectivo ministro, apreciou e aprovou o projecto de abastecimento de água á cidade de Vasco da Gama e ao porto de Mormugão, assim como á vila de Pondá e ao novo aeroporto de Bogmaló

Estas obras, que constituem a sequência do plano de abastecimento de água levado a efeito no distrito de Goa, nomeadamente da Cidade de Goa, é, afinal, mais uma prova desse interesse que merece do Governo central a população daquele território distante.

No mesmo sentido se interpreta a assinatura, que ontem se verificou, de três contratos para importantes melhoramentos que interessam ainda ao Estado da India (sondagens nos rios Mandovi, Zuari e Chaporá, para o estudo da construção de pontes); á Guiné a (fornecimento de uma draga); e a Angola (execução de duas linhas de transmissão de energia eléctrica), tudo no valor de 88.443.500$00.

Património histórico

Merece ainda referência especial, pelo interesse que revela pelo nosso património histórico ultramarino, a portaria do ministro do Ultramar que virá a preservar a ilha de Moçambique de danos irremediáveis para o seu valor histórico, artístico e arqueológico.

Quem sabe o que é essa joia admirável da epopeia da nossa ocupação da Africa Oriental, não poderá deixar de reconhecer o alcance desta decisão.

Defendendo este padrão glorioso, que atesta o esforço dos portugueses doutras eras, afirma-se, assim, também o respeito pelos portugueses de hoje, que ali têm sabido ser dignos dos seus heroicos antepassados.

Antigos combatentes

Na sede da Liga dos Combatentes da Grande Guerra, realizou-se um jantar de confraternização, a que assistiram cerca de oitenta convivas.

Presidiu o ministro da Defesa Nacional, que no final, depois dos discursos dos srs. coronel Leslie, antigo adido militar britanico, e general Daniel de Sousa, manifestou a sua simpatia pela obra daquela instituição e entregou ao seu presidente as insígnias da grã-cruz do Mérito Militar, com que foi agraciado.

Jornal pequeno

A actriz Zita Pereira caiu no palco do Coliseu dos Recreios, durante o ensaio da revista «Lisboa Maravilhosa», fracturou os ossos do nariz. ✱ A porteira Lucia Gertrudes Lapa, de 33 anos, caiu do patamar do 3.º andar do prédio da Rua de Campolide, 122 e faleceu. ✱ No lugar de Barrimã um automóvel atropelou mortalmente José dos Santos Azevedo, de 7 anos. ✱ O jornaleiro João do Nascimento, de 33 anos, desceu de uma camioneta em andamento, ao passar em Bencatel, e, por ter batido com a cabeça no chão, morreu. ✱ Numa batida, em Castro Daire, foram mortos quatro lobos e duas raposas. ✱ O novo ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, Mac Millan, assistiu a um banquete na residência do embaixador de Portugal em Londres. Os jornais sublinham o significado deste acontecimento, visto ser a primeira vez que o novo chefe do Foreign Office assiste a um banquete diplomático.

O presidente Café Filho

partiu hoje de Dakar

para o Rio de Janeiro

DAKAR, 29.—O presidente da Republica do Brasil, João Café Filho, acompanhado pelos membros da sua comitiva, partiu, ás 8 horas da manhã, de regresso ao Rio de Janeiro, num avião especial da «Panair» do Brasil.

Foi cumprimentado, no aeródromo, pelo alto-comissário da França, Cornut-Gentille; pelo general Garbay, comandante das tropas da A. O. F. no Togo; por Golombani, delegado do Governo do Senegal, e pelo cônsul do Brasil.

Um destacamento da «Guarda Vermelha» e doutras tropas, incluindo pára-quedistas e infantaria, prestaram as honras miliares ao presidente do Brasil.—(F. P.).

Engenheiros franceses de visita a Portugal

Encontra-se desde há alguns dias no nosso País, onde tem visitado diversas obras hidroeléctricas e várias industrias, uma missão de estudo da Societé General des Engeniers de France, composta por cerca de 70 engenheiros.

Após a sua digressão pelo Norte e pelo centro, o grupo regressou a Lisboa, tendo-lhe sido hoje oferecido pela Administração-Geral do Porto de Lisboa um almoço, que se efectuou na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, com a presença de oitenta e cinco convivas.

Além de um representante da Administração do porto de Lisboa, estavam também presentes os srs. eng.os De Roo, chefe da secção portuguesa da S. G. E. F., e Raul da Costa, que também já ocupou aquele cargo, assim como outros engenheiros portugueses.

O sr. eng.º Blondel, chefe da missão francesa, agradeceu aos brindes o convite.

A' noite, no Alvalade, será oferecido aos visitantes um banquete a que dve presidir o ministro das Obras Publicas, estando também presente o embaixador de França.

É DAQUI!...
o café de LA CIMBALI

A máquina de fazer café que dá aroma e melhor paladar ao café...

um "Cimbalino"
CAMPONOVO & CÂMARA, LDA.
RUA EUGÉNIO DOS SANTOS, 76, 3.º
TELEFONE 3 1773 - LISBOA

A Casa de Trás-os-Montes

vai comemorar solenemente

os seus 50 anos de existência

Em 1905, um grupo de trasmontanos residentes em Lisboa, entre os quais se contavam algumas figuras notáveis das letras e da política, fundava um grémio com o fim de proporcionar aos naturais da Província, que já então eram em grande numero, um convívio mais intimo e mais proveitoso. Chamava-se o Grémio Trasmontano e foi a primeira associação regionalista que se fundou em Lisboa.

Já lá vão cinquenta anos. A Casa atravessou diversas fases, umas de progresso, outras de decadência; o seu prestígio eclipsou-se algumas vezes, para ressurgir com mais larga projecção e com mais evidência entre as suas congéneres das outras colónias das diversas províncias residentes em Lisboa, que começaram também a fundar as suas casas regionais.

Ao longo dos seus 50 anos de existência, aquela agremiação tem prestado assinaláveis serviços á provincia, exercendo uma vasta acção cultural, recreativa e beneficente entre os trasmontanos residentes em Lisboa.

A actual direcção da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro não quis deixar passar esta data ciclica sem a celebrar condignamente.

Para esse efeito, foi escolhida, em reunião dos corpos gerentes, uma comissão organizadora das comemorações que ficou constituida pelos srs. dr. Ferreira Deusdado, presidente da assembleia geral, drs. João Almendra e Costa Leite, respectivamente presidente e vice-presidente da direcção, coronel Adriano Dores, presidente do conselho fiscal, drs. Norberto Lopes e Fernando Teixeira e Rodrigues Leal.

Foi já estabelecido o programa das comemorações, cuja sessão solene inaugural se fará no próximo dia 7 de Maio com a assistência dos descendentes dos sócios fundadores e á qual foi convidado a presidir o sr. dr. Trigo de Negreiros, ministro do Interior e a ela devem assistir também os membros da comissão de honra e os presidentes das várias casas regionais.

Iniciando um ciclo de conferências sobre problemas, figuras e aspectos da província, falará nesta sessão o presidente da direcção sr. dr. João de Almendra que dissertará sobre a «Fundação, vida e obra da Casa de Trás-os-Montes e Alto Douro»; será também inaugurado o retrato de Trindade Coelho e prestada homenagem aos sócios fundadores.

Na manhã do mesmo dia, celebrar-se-á missa de acção de graças, dita por um padre trasmontano e acompanhada por um grupo coral.

No dia 14, haverá um baile de gala e no dia 21, uma conferência do sr. eng. Mesquita Lima sobre o «Plano rodoviário da província». Em dia a designar, far-se-á um curioso serão literário trasmontano.

No dia 30, o sr. general Ferreira Martins fará uma conferência sobre «A vida heroica do coronel Bento Roma».

Em Junho, projecta-se um espectáculo folclórico no Pavilhão dos Desportos, com os Pauliteiros de Miranda, os ranchos dos Barqueiros do Douro e outros, a colaboração de artistas e orquestras, a apresentação de um par de cada concelho da província, com os seus trajos regionais e uma conferência pelo sr. dr. Jaime Lopes Dias sobre «Regionalismo».

Pensa-se também fazer uma excursão á província, com inscrição aberta aos sócios e suas famílias e para a qual serão convidados os presidentes das casas regionais e o presidente do Centro Trasmontano do Porto. Visitar-se-á Vila Real, Pedras Salgadas e Vidago, Chaves, Bragança, Mirandela, Miranda do Douro, etc., com passagem pelos monumentos e locais de interesse artístico e turístico. A excursão deve demorar cerca de uma semana e aceitam-se inscrições de vários pontos do País, desde que as partidas sejam feitas em Lisboa ou Porto.

Em Novembro, projecta-se a inauguração do monumento a Alves da Cunha em Luanda, em colaboração com o Clube Trasmontano daquela cidade.

Um dos numeros previstos de maior projecção será uma exposição regional sobre «As industrias, o comércio, o artesanato e as grandes riquezas da província», patente durante duas semanas em Lisboa.

Após as férias, far-se-ão várias exposições de motivos e fotografias da província em montras de bons estabelecimentos em Lisboa.

E', também, desejo da comissão sugerir á empresa Rey Colaço-Robles Monteiro, a reposição da peça «Saias», de Alfredo Cortês, no D. Maria II, por se tratar de uma obra de ambiente caracteristicamente trasmontano.

As comemorações, que prosseguirão até ao fim do ano com várias festas e conferências na sede da Casa de Trás-os-Montes, encerrar-se-ão com um jantar regional de confraternização.

Para a realização do vasto plano que deixamos esboçado, conta aquela casa regional com a colaboração dos governadores civis, da Junta de Província, das Camaras Municipais e de outras entidades cuja adesão vai ser solicitada.

Chuvas torrenciais

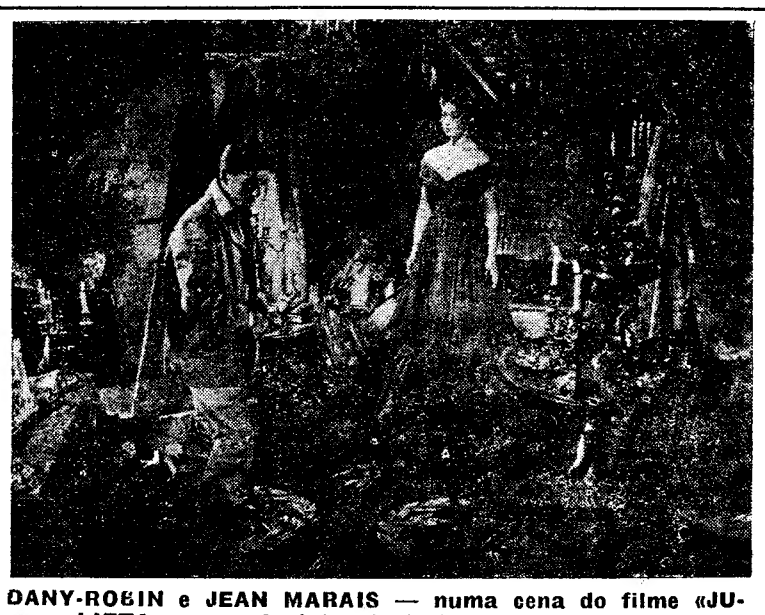
e violentas trovoadas

sobre a Argélia

CONSTANTINA, 29—Chuvas diluvianas caíram, ontem, em Constantina, tomando, por vezes, a forma de verdadeiras trombas de água.

Perto de Biskra, um camião militar viu-se, de repente, imobilizado. Os seus três ocupantes refugiaram-se no tejadilho do veículo, mas como a água continuava a subir, o sector militar de Biskra enviou um helicóptero, que conseguiu salvar os três homens. Há a assinalar, em diversos pontos, fortes trovoadas, muitas vezes acompanhadas de granizo e que causaram prejuízos importantes.

Perto de Saint Arnaud, uma faísca caiu sobre uma choça árabe, matando duas pessoas.—(F. P.).



DANY-ROBIN e JEAN MARAIS — numa cena do filme «JULIETA» o grande êxito do EDEN em 3.ª SEMANA

Vem a Portug

Orquestra Sinfó

A maior e melhor orquestra do Mundo — a Orquestra Sinfónica de Filadélfia — famoso conjunto musical de 105 figuras vem este ano, pela primeira vez ao continente europeu, e portanto a Portugal, e dará dois concertos em Lisboa, no Império, nos dias 26 e 28 de Maio.

Através das suas interpretações, gravadas em disco, e apreciadas por todos os bons conhecedores de musica sinfónica de todo o mundo, a Orquestra de Filadélfia conquistou, desde há muito, um renome internacional e um lugar de destaque entre os conjuntos sinfónicos do mais alto nivel.

O maestro Eugene Ormandy, um hungaro naturalizado americano, é também mundialmente famoso, emparceirado com os melhores regentes de orquestra da actualidade.

Durante uma recente visita da Orquestra á Grã-Bretanha, um jornal londrino comentava assim o concerto: «O som que produz, e a precisão com que o faz, constitui de facto uma revelação. E' indiscutivelmente, a maior orquestra sinfónica do mundo (Times, de Londres).

A Orquestra de Filadélfia teve a sua primeira origem num concerto musical de Verão que floresceu na alegre época de fim de século» num parque de diversões daquela cidade. O seu director, um talentoso musico alemão chamado Fritz Scheel, de tal modo impressionou, certo numero de amantes de musica, que estes lhe pediram que continuasse, durante o Inverno, como chefe de orquestra de três sociedades musicais.

Scheel concordou, com a condição de que fosse posta á sua disposição uma orquestra de musicos profissionais, com a qual deu dois concertos na Primavera de 1899 que obtiveram notável sucesso, e que constituiu uma prova de que a cidade estava em condições de possuir uma orquestra permanente. E assim, reuniu-se um grupo de oitenta e cinco musicos e, no dia 16 de Novembro de 1900, a Orquestra de Filadélfia deu o seu primeiro concerto. Quem, de entre os assistentes a essa histórica audição, poderia ter sonhado que, em 1954, essa mesma Orquestra de Filadélfia já teria dado mais 5 700 concertos, e que teria viajado quase dois milhões de quilómetros, para tocar cerca de dois mil concertos em 156 cidades além de Filadélfia?

Durante as 55 «seasons» musicais que já conta, a Orquestra de Filadélfia teve apenas quatro condutores permanentes, facto esse que é apontado pelas mais categorizadas autoridades musicais como a razão principal da sua extrema flexibilidade e soberba noção de conjunto. Fritz Scheel e Carl Pohlig participaram nos primeiros tempos da sua formação, mas cabe a

O ministro do Interior escutando a saudação do ministro da Grécia

Socorros de Portugal

para as vítimas de terramotos na Grécia

O sr. ministro do Interior esteve esta manhã no cais de Alcantara, junto do novo paquete grego «Olympia», a bordo do qual seguem, enviados pelo Governo português para os sinistrados dos recentes terramotos da Grécia, 2.000 cobertores, 20.000 quilos de prego e 500 tendas de campanha, abrigando cada uma 4 pessoas ou seja um total de 2.000, tudo no valor de quinhentos contos e transportado gratuitamente pela empresa daquele barco, para serem entregues pelo ministro de Portugal em Atenas.

O ministro da Grécia recebeu no cais o sr. ministro do Interior e usou da palavra para agradecer ao Governo português «não só a generosidade da sua contribuição para atenuar o grave problema ocasionado pelos sismos, como a forma rápida por que esta primeira parte dos socorros é enviada e o interesse demonstrado».

O ministro da Grécia, sr. Vassili Lappas, acrescentou que a extensão da catástrofe, que deixa sem abrigo toda uma população na sua maioria industrial e a obriga a um longo desemprego forçado, é ainda acrescida pelas circunstancias deste terramoto se seguir aos que, em anos consecutivos, assolaram as ilhas Jónicas, o Peloponeso e a Tessália na Grécia Central.

E' por esta circunstancia—disse—que o Governo Helvético se viu na necessidade de solicitar das Nações amigas o auxilio que lhe era indispensável para acudir aos milhares de seres humanos que o cataclismo deixou sem tecto e sem possibilidade de organizar a sua vida.

O sr. Vassili Lappas acrescentou que o auxilio do Governo português vai demonstrar ao povo helenico que os sentimentos de amizade e ainda há poucos meses proclamado pelos representantes dos dois países durante a visita do Marechal Papagos a Portugal não foram simples frases de cortesia mas correspondem a uma camaradagem efectiva que liga as duas Pátrias nos momentos de dor.

«O nome de Portugal — afirmou — será repetido e abençoado pelos corações da Grécia, e é sobre estas realidades afectivas que se firmam as alianças duradouras».

E concluiu, soltando um «viva a Portugal», e dizendo não ser esta a primeira vez que a solidariedade portuguesa, tanto oficial como particular, se faz sentir a favor dos Gregos em desastres semelhantes, pelo que em nome do seu Governo e do povo helenico agradece a todos que contribuiram para tão generosos socorros.

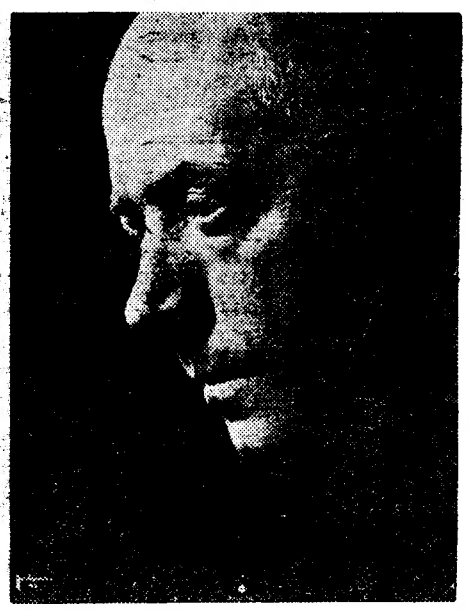
O sr. dr. Trigo de Negreiros, em resposta ao sr. dr. Vassili Lappas, disse que não tinha que agradecer ao Governo e ao povo português, pois os auxilios prestados significam dever de alma e de consciencia perante as calamidades que sofrem os Gregos por elas atingidos. O sr. ministro do Interior acrescentou que outros socorros seriam prestados e ainda outros mais, se as circunstancias assim o determinarem.

Compareceram também o sr. subsecretário da Assistencia e o director do Instituto de Assistencia aos Inválidos.

O «Olympia», que é um luxuoso paquete que faz a sua viagem inaugural, procedente de Nova York e, por Lisboa, com destino á Itália e á Grécia, trouxe a bordo muitos luso-americanos residentes nos Estados Unidos e que vêm a Portugal em férias. E, para a Grécia, seguem a bordo 400 membros do American Institute of Decorators, entre os quais o seu presidente, sr. Eugene Stephenson, tendo todos desembarcado para visitar a cidade e arredores.

Os agentes da Greek Line em Portugal, concessionária do «Olympia», sr. Carlos Gomes & C.ª, ofereceram, esta manhã, um aperitivo ás autoridades do porto de Lisboa e ás ligadas á emigração e ao turismo, tendo também comparecido a bordo alguns membros do corpo diplomático e consular, e da colonia grega em Lisboa, agentes de viagens, etc., tendo sido feita uma visita ao luxuoso paquete, que sai do Tejo ao meio da tarde.

...al a famosa
...nica de Filadélfia



O maestro-titular Eugene Ormandy

...do's dos maiores maestros da nossa era, Leopold Stokowski e Eugene Ormandy, a honra de ter construido o maravilhoso «ensemble» que caracteriza a Orquestra de Filadélfia e que todo o mundo culto conhece e admira.

A ascensão da Orquestra de Filadélfia ao seu actual nível de perfeição interpretativa e variedade de realizações, deve-se em medida considerável, á orientação e aos incansáveis esforços do seu actual maestro e director musical, Eugene Ormandy.

«Nascido em Nova Iorque com a idade de 22 anos» (como diz o maestro) de origem hungara, quando descreve a maneira como se tornou parte integrante do meio musical norte-americano, Ormandy assumiu a sua actual posição em 1936, trazendo para a orquestra uma inesgotável riqueza de experiencia como artista de concerto, professor, condutor de orquestra de rádio, e acima de tudo, cinco anos de serviço como maestro da Orquestra Sinfónica de Minneapolis. Durante os ultimos anos, tem vindo á Europa dirigir a convite, várias das melhores orquestras, e tem regido inumeras vezes na Austrália e na América do Sul.

Os jornalistas

que já foram ao Brasil ofereceram um almoço ao dr. Herbert Moses

Os jornalistas portugueses que ultimamente visitaram o Brasil ofereceram hoje, no restaurante Alvalade, um almoço de homenagem ao presidente da Associação Brasileira de Imprensa, dr. Herbert Moses.

Assistiram algumas dezenas de profissionais da Imprensa e presidiu o dr. Adolfo de Andrade, presidente da direcção do Grémio da Imprensa Diária, que dava a direita ao comendador Sousa Baptista, e a esquerda a Artur Portela, presidente da assembleia geral da Casa da Imprensa.

Em frente, sentava-se Alfredo Gandara, presidente da direcção do Sindicato Nacional dos Jornalistas, que dava a direita ao homenageado e a esquerda a D. Helena Lima, correspondente entre nós dos «Diários Associados».

Falou em primeiro lugar o nosso colega na Imprensa Alfredo Gandara, que aproveitou a homenagem dos jornalistas portugueses que já foram ao Brasil para entregar a Herbert Moses a resposta á mensagem de saudação que o Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro enviou ao Sindicato português, por intermédio do presidente da Associação Brasileira de Imprensa.

Nesse documento, salienta-se o significado da mensagem, pelo seu conteudo e pelo valor do seu mensageiro, e recordam-se os esforços desenvolvidos pela Imprensa para o estreitamento da amizade luso-brasileira, focando o papel que coube aos jornalistas nas manifestações a que deu lugar a visita do presidente Café Filho.

Recordando a visita do chefe do Estado brasileiro ao Sindicato dos jornalistas, a mensagem lembra que o dr. Herbert Moses é testemunha ocular do que se passou agora em Portugal e acrescenta:

«Podemos orgulhar-nos, nós, jornalistas, de estarmos na origem destes espantosos acontecimentos históricos forjados pelo coração.

A visita de António José de Almeida ao Brasil é evocada comovidamente na mensagem do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro. Ainda vibra em Portugal o eco dos discursos que o grande tribuno proferiu nesse país. E todos nós nos orgulhamos do exito intelectual, sentimental, politico e diplomático da visita agora retribuida pelo dr. João Café Filho.

A iniciativa do Departamento carioca de «A Gazeta», de S. Paulo, tão calorosamente apoiada

(Continua na 11.ª página)

Os hoquistas laurentinos cumprimentaram o chefe do Estado

Os hoquistas de Lourenço Marques, acompanhados do sr. comandante Sarmento Rodrigues, ministro do Ultramar, estiveram hoje, de tarde, na Presidência da Republica, a apresentar cumprimentos ao chefe do Estado.

Partiu hoje para Paris o ministro da Marinha do Brasil

No avião dos T. A. P. partiu hoje para Paris o ministro da Marinha do Brasil, almirante Amorim do Vale, que teve afectuosa despedida no aeroporto, onde estiveram a apresentar-lhe cumprimentos o sr. almirante Américo Tomás, ministro da Marinha, os almirantes Pereira da Fonseca, João Fialho e Alves Leite, os comodoros Quintanilha e Duarte Silva e o comandante Tenreiro, além de muitos outros oficiais de Marinha. O sr. dr. Prés Mimoso representava o sr. ministro dos Estrangeiros.

EM 3 LINHAS

Temeparturas extremas registadas hoje em Lisboa, até ás 16 horas (T. M. G.): *máxima, 20°,5; minima, 12°*. No mesmo dia do ano passado: *máxima, 18°,7; minima, 12°,3*.

///

O sr. prof. dr. Pedro Polónio foi provido definitivamente no cargo de chefe de serviços da clínica de psiquiatria do Hospital Julio de Matos.

///

Foi criada a legação (2.ª classe) de Portugal em Beirute.

///

Foi requerida ao Ministério das Corporações a constituição do Grémio dos Industrias de Limpeza de Chaminés do Distrito de Lisboa.

///

Está vago o lugar de notário no concelho de Santa Cruz da Graciosa (3.ª classe).

///

A Junta dos Pecuários foi autorizada a cobrar, para seguro de equídeos, a taxa de $25 por cada quilograma de carne limpa daquelas reses abatidas para consumo.

///

O Ministério das Obras Publicas concedeu á Camara Municipal de Lisboa um subsídio de 142.000$00 para fazer face ás despesas com a aquisição de demolição do prédio n.º 6 da Travessa do Tesouro demolição que se destina a valorizar o Palácio das Necessidades.

///

Foi convidado um grupo de cientistas, escritores e ilustradores para fazer a história dos concelhos de Gois, Arganil e Pampilhosa da Serra, a reunir em dois ou três volumes com cerca de duas mil páginas.

O crime de um louco

no dia em que ia ser internado

No Casal Vieira Teles, á Rua Maria Pia, vivia numa barraca um casal que sempre se dera bem, do qual havia um filho que vivia noutra barraca, ali perto, com sua avó, Maria José Ferreira Barata. O rapaz ia, todas as manhãs, tomar o café a casa dos pais. Esta manhã, cerca das 8 e 30, ao entrar ali, foi dar com a mãe morta por meio de estrangulamento.

Dado o alarme, compareceu a Polícia, que apurou dever ter-se dada o crime cerca das 6 e 30.

A vítima, Emília Luísa Barata, de 38 anos, era casada com Jerónimo Tavares de Matos, de 42 anos, empregado na industria conserveira, que há cerca de um ano andava em tratamento no Hospital Julio de Matos, onde hoje devia ser internado.

A's 13 horas, o criminoso apresentou-se voluntáriamente no Torel, ficando detido para ser transferido para aquele hospital.

O cadáver da pobre mulher foi removido para o Necrotério. A vizinhança é unanime em dizer que o casal sempre se deu bem, não sabendo explicar o que teria originado o crime.

A PRIMEIRA REFEIÇÃO

MC 367

DO BEBÉ ... deve ser leve, nutritiva rica de vitaminas e pura. Todas estas qualidades estão associadas a Margarina Chefe, PRODUTO INTEIRAMENTE VEGETAL, que pelo seu grau de pureza e digestibilidade é a aconselhada para estomagos delicados.

MARGARINA
CHEFE
EM PACOTES PRATEADOS

SULFATO DE COBRE
C. U. F.

A COMPANHIA UNIÃO FABRIL possui disponibilidades que garantem o abastecimento completo do mercado.

AS SUAS EXPEDIÇÕES ESTÃO COMPLETAMENTE EM DIA. Mas entre a fábrica e o destino todas as mercadorias levam tempo a ser transportadas, por mais perfeitos que sejam os serviços ferroviários.

Os viticultores devem fazer as suas encomendas **a tempo, imediatamente mesmo,** não só por isso mas também porque

o Sulfato de Cobre CUF é o mais barato do Mundo e está a vender-se por preço inferior ao custo das novas produções...

COMPANHIA UNIÃO FABRIL

LISBOA
Rua do Comércio, 49

PORTO
Rua Sá da Bandeira, 84

PEREGRINAÇÃO A FÁTIMA, EM MAIO

Transporte de Passageiros pelo Caminho de Ferro

A C. P. assegura de 11 a 14 de Maio a todos os srs. Passageiros que vão assistir ás cerimónias no Santuário de Fátima o transporte em autocarros da estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e da estação de Leiria para o Santuário, e do Santuário para a estação de Fátima (antiga Chão de Maçãs) ou para a estação de Leiria.

O preço é de 15$00 por cada viagem, de ida ou de volta (quer da estação de Fátima), quer da estação de Leiria, para o Santuário; e do Santuário, quer para a estação de Fátima, quer para a estação de Leiria). Este preço é reduzido a metade, no caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Para o caminho de ferro são vendidos bilhetes de ida e volta de todas as estações da C. P. para a estação de Fátima, ou para a estação de Leiria, com as reduções de 40 % em 1.ª classe e de 20 % em 2.ª e 3.ª classes sobre os preços da Tarifa Geral.

Edições da Renascença Gráfica
RUA DA ROSA, 57, 2.º

ALBUM DE CARICATURAS, por Francisco Valença... ... ... 10$00
PORTUGUESES EM ROMA, por Norberto de Araujo ... ... 10$00
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO, por Norberto Lopes 10$00
O LIVRO DO NOSSO AMOR, por Silva Tavares ... ... 8$00
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por João Paulo Freire (Mário) 20$00

Pedidos á
RUA DA ROSA, 57, 2.º

Um leve traço apenas...

para completa higiene das axilas.

O bactericida activo no Bac-STICK é inofensivo e normalizador

Bac-Stick
desodorizante de perfume delicado

Bac-STICK forte ***preferido*** pelos homens.

OLIVIA WIESBADEN

Distribuidores:
Soc. Com. Mattos Tavares, L.da
Rua dos Sapateiros, 39-2.º — Lisboa

Grande Peregrinação ao Santuário de Fátima
EM MAIO

Visite Fátima por ocasião das cerimónias que se realizam em Maio, aproveitando:

— os preços reduzidos que a C. P. concede nos bilhetes de ida e volta, os quais estarão á venda nas estações com validade para a ida de 11 a 13 de Maio e para regresso até ás 24 horas do dia 14 do mesmo mês.

— a comodidade de ter assegurado, de 11 a 14 de Maio, o seu transporte em autocarros das estações de Fátima (antiga Chão de Maçãs) e Leiria para o Santuário pelo preço de 15$00 por cada passageiro adulto e viagem de ida, ou de volta. Este preço é reduzido a metade, no caso do transporte de crianças de idade igual ou superior a 4 e inferior a 10 anos.

Alguns exemplos de preços de bilhetes de *ida e volta* de várias procedências para a estação de *Fátima* (antiga Chão de Maçãs) e para a estação de *Leiria*.

IDA E VOLTA

	FÁTIMA			LEIRIA		
	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe	1.ª classe	2.ª classe	3.ª classe
Lisboa (Rego)	—	—	—	78$60	73$40	52$40
Lisboa (S. Apolónia) ...	78$60	73$40	52$40	—	—	—
Santarém	34$20	32$00	22$80	—	—	—
Coimbra...	54$00	50$40	36$00	49$80	46$50	33$20
Figueira da Foz	55$20	51$60	36$80	33$60	31$40	22$40
Aveiro	87$00	81$20	58$00	81$60	76$20	54$40
Viseu...	112$80	107$30	75$20	108$00	102$80	72$00
Guarda	154$80	144$50	103$20	150$60	140$60	100$40
Porto (S. Bento)	126$00	117$60	84$00	121$80	113$70	81$20
Braga	160$20	149$60	106$80	152$40	142$30	101$60
Viana do Casteio... ...	177$60	165$80	118$40	169$80	158$50	113$20
Chaves	248$40	235$80	165$60	240$60	228$50	160$40
Elvas	110$40	103$10	73$60	—	—	—
Evora...	122$40	116$70	81$60	172$80	166$40	115$20
Beja	145$20	139$50	96$80	195$00	188$60	130$00
Faro	257$40	251$70	171$60	275$40	269$00	183$60

Bom appartement

Na Lapa, mobilado, sala de banho privativa, telefone. Rua dos Navegantes, 34-2.º.

MONSANTO

Todas as estações de Caminho de Ferro vendem bilhetes e despacham bagagens para a localidade de Monsanto.

No Despacho Central instalado na localidade de Monsanto vendem-se bilhetes e despacham-se bagagens para qualquer estação de Caminho de Ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

CINFÃES

Todas as estações de Caminho de Ferro aceitam a despacho, mercadorias para a vila de Cinfães, em ligação com a estação de Mosteiró.

No Despacho Central instalado na vila de Cinfães aceitam-se para despacho, mercadorias para qualquer estação de caminho de ferro ou para qualquer localidade servida pela camionagem combinada.

Transporte de trabalhadores

A C. P. tem á disposição dos grupos de trabalhadores rurais, de pescadores, e de operários, com o mínimo de 10 pessoas, uma tarifa Especial para bilhetes de 3.ª classe, a preços reduzidos.

Sêlos

HOJE — LEILÃO
Às 21 e 30
CASA A. MOLDER
Rua 1.º de Dezembro, 101, 3.º

Conheça a sua terra

UTILIZANDO OS LIVRETES QUILOMÉTRICOS QUE A C. P. POE A SUA DISPOSIÇÃO

António Jaime Sanchez Gonzalez

MISSA DO 1.º ANIVERSÁRIO

Seus pais, irmão, avó, tios e demais familia participam que amanhã, dia 30, pelas 12,30 h., no Altar-Mór da Igreja da Conceição Velha, será rezada missa sufragando a sua alma, agradecendo-se, desde já a todas as pessoas que se dignarem assistir a este tão piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA «SRAF»

A LOTARIA DE HOJE

6943 . . . . . 1.000.000$
6942
6944 Aprox. ao 1.º prémio-3.690$00
7955 . . . . . 100.000$
562 . . . . . 50.000$

Premiados com 10.000$00

7896	9321	14461	28827

Premiados com 4.000$00

1019	2146	4880	5785	6316	6414
6987	7573	8837	8970	9509	10216
10794	12395	14303	15251	16583	17326
17370	17580	18056	18096	19691	20886
20908	21026	22887	23054	23568	23680
24070	24389	26089	26268	26700	28280
29038	29149	30578	30824		

Premiados com 300$00

15	36	153	307	310	363
367	467	513	583	632	644
663	682	700	707	715	879
912	1088	1166	1197	1294	1412
1427	1579	1601	1684	1723	1755
1872	1883	1953	2030	2109	2204
2279	2287	2624	2986	3073	3095
3160	3232	3282	3293	3316	3404
3602	3611	3678	3747	3907	3930
4042	4119	4267	4294	4381	4402
4420	4443	4477	4498	4500	4601
4634	4695	4698	4706	4799	4827
4829	5136	5211	5212	5334	5351
5392	5394	5491	5492	5502	5618
5636	5670	5870	6042	6076	6210
6301	6317	6330	6410	6423	6500
6516	6583	6637	6684	6755	6781
6879	6910	6976	7009	7027	7105
7200	7250	7257	7391	7427	7910
7977	7978	8230	8301	8382	8383
8550	8565	8688	8768	8928	8953
8956	9024	9070	9357	9408	9444
9584	10201	10210	10385	10704	10777
10812	10846	10869	10989	11066	11143
11188	11369	11570	11652	11678	11862
11997	12146	12237	12317	12349	12471
12641	12648	12816	12837	13027	13033
13110	13133	13153	13266	13318	13328
13485	13826	13841	13874	13913	13930
14187	14191	14255	14284	14318	14449
14458	14640	14737	14769	14773	15078
15109	15149	15187	15202	15229	15266
15387	15433	15443	15592	15630	15674
15685	15702	15754	15940	15954	15983
16044	16049	16298	16342	16621	16685
16691	16733	16803	16854	16917	16930
16933	17123	17208	17474	17809	17835
17864	17876	17916	17945	18217	18329
18632	18655	18695	18829	18907	18943
18955	18983	19298	19350	19358	19428
19536	19544	19908	20012	20021	20048
20111	20181	20232	20293	20371	20385
20417	20431	20447	20461	20530	20647
20767	20849	21068	21311	21704	21738
21755	21762	21797	22070	22324	22326
22347	22423	22468	22537	22597	22682
22752	22776	22976	22983	22996	23047
23380	23410	23413	23455	23601	23641
23808	23823	23909	23933	23964	24023
24193	24216	24288	24360	24433	24450
24452	24487	24527	24655	24664	24736
24766	24789	24843	24863	24882	24913
25039	25050	25325	25433	25445	25484
25503	25537	25567	25701	25704	25742
25799	25844	25845	25899	26031	26210
26248	26448	26598	26611	26748	26803
26853	27008	27047	27074	27077	27145
27207	27210	27231	27237	27340	27433
27463	27500	27568	27710	27764	27787
27861	27910	27997	28223	28362	28463
28491	28584	28630	28680	28712	28746
28874	28961	28985	29134	29136	29169
29215	29251	29359	29523	29543	29589
29607	29699	29702	29736	29838	29975
30010	30015	30196	30238	30254	30367
30473	30482	30486	30610	30730	30783
30887	31019	31042	31093	31117	31211
31265	31423	31490	31523	31525	31572

Os numeros de **6901** a **7000**, de **7901** a **8000** e de **501** a **600**, são premiados com 500$00.

Todos os numeros terminados em **43**, são premiados com 500$00.

São premiados com 190$00 os numeros terminados em **2, 3 e 4**, excepto os que terminem em **43**.

Avisamos os nossos leitores de que devem consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

CASAS ECONÓMICAS

No Ministério das Obras Publicas, realizaram-se, esta tarde, concursos publicos para adjudicação das seguintes empreitadas de construção de casas económicas: 1.º e 2.º lotes dos agrupamentos de Vilarinho e António Aroso, no Porto; um novo agrupamento no bairro de Ameal, também no Porto; e um novo agrupamento no bairro da Madre de Deus, em Lisboa.

Pequenas noticias

PELA POLICIA

PASSAPORTE ESQUECIDO NUM TAXI— A Secção de Justiça da P. S. P. (Governo Civil) pede a comparencia ali, das 9 ás 11 horas, dos motoristas que ontem conduziram os passageiros que desembarcaram do avião da Air France, para se saber qual foi o que transportou uma senhora de nacionalidade americana até ao Hotel Francfort do Rossio e que, por esquecimento, deixoou ficar no taxi um saco com o seu passaporte e várias moedas em dólares e pesetas.

PELOS HOSPITAIS

MORTE POR DOENÇA SUBITA — Foi conduzido a S. José, onde já chegou morto, o pedreiro João Serra, de 42 anos, residente na Rua Portugal Durão, 18, cave, que fora acometido de doença subita. O corpo recolheu á morgue.

MENOR VITIMA DE QUEDA — Por ter caído do 1.º andar da casa dos pais, foi conduzida ao hospital de S. José, com fractura de uma perna e ferimentos graves, a menor Maria Manuel Jesus Ferreira, de 20 meses. Deu entrada na sala de observações.

COLHIDOS POR VEICULOS — Foram conduzidos a S. José, onde ficaram internados em observação: João de Sousa, de 52 anos, cobrador, da Venda Nova, que em Almirante Reis foi colhido por um «eléctrico», ficando ferido na cabeça; e o empregado de seguros Luís Silva, de 28 anos, Rua António Pedro, 64-3.º que, quando seguia de bicicleta, na Avenida 5 de Outubro, foi colhido por um automóvel.

CONFERÊNCIAS

O sr. dr. Arnaldo Pinheiro Torres, administrador da Companhia de Seguros Douro, fará no dia 6 de Maio próximo, ás 18 horas, no Grémio dos Seguradores, uma conferência sobre «As perspectivas actuais e futuras do seguro».

—A conferência sobre cooperativismo que o sr. dr. António Sérgio devia pronunciar amanhã, na Cooperativa dos Trabalhadores de Portugal, ficou adiada para o próximo dia 14 de Maio.

ALMOÇO DE HOMENAGEM

Os empregados da secção de Oeiras-Norte e Sul das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade reunem-se depois de amanhã num almoço de homenagem ao seu chefe sr. António Luís de Aguiar.

VEDAÇÃO DE TRÂNSITO

Para se proceder á reparação do pavimento do arruamento de ligação da Avenida de Ceuta á estação dos caminhos de ferro de Campolide, vai esta artéria ser vedada ao transito de veículos a partir do próximo dia 2 de Maio.

VIDA ROTARIA

Para a próxima reunião regulamentar do Rotary Clube de Lisboa, a realizar na terça-feira próxima, não está fixada qualquer palestra. No programa da IX Conferencia de Distrito, que se realizará na Figueira da Foz, de 6 a 8 de Maio, estão integradas várias manifestações festivas, por motivo das comemorações do jubileu de ouro do Rotary Internacional.

FESTA DE BENEFICENCIA

Organizada pelos grupos excursionistas «Amigos do Volante» e «Os Navegantes da Alegria», com o patrocinio do nosso prezado colega «O Século», realiza-se amanhã pelas 22 horas, na sede do Grupo Dramático Lisbonense, uma festa de beneficencia com baile, variedades e muitas surpresas.

AUTO-CLUBE MÉDICO

Hoje, ás 21 horas, reune-se a assembleia-geral do Auto-Clube Médico Português, para eleição dos novos corpos gerentes.

QUEM PERDEU?

Nos serviços da P. S. P. instalados no Governo Civil foram entregues ontem os seguintes objectos, achados e recolhidos em diversas ruas de Lisboa: cinco tampões de depósito de gasolina de automóvel, duas canetas de tinta permanente, três luvas de senhora (desirmanadas), um sapato de criança, um porta-moedas de plástico, um porta-chaves com chaves, um tampão de roda de automóvel, uma pulseira de ouro achada há dias num estabelecimento de mercearias na Baixa, uma mira para auto pesado, uma gravata, duas argolas com chaves, duas caixas de medicamentos «ampolas», a cédula pessoal de Fernando Rebelo Neves a importancia de 25$00 em selos fiscais, um lenço de senhora em «crèpe», uns óculos graduados e uma cigarreira de cabedal.

Dr. Herbert Moses

(Continuação da pág. central)

por esse Sindicato, repercutiu gratamente nesta homenagem ao glorioso português, que também foi notabilissimo jornalista, homenagem representada pela condução do seu busto, no «Tamandaré», para o Rio de Janeiro, a fim de ser colocado no vetusto edificio da Biblioteca Nacional, é generosa e bela. Isto é, contém tudo o que fala á nossa alma. Por isso, essa consagração, pelo Brasil (e ainda por intermédio da Imprensa) de uma nobre figura que ficou a pertencer ás duas Pátrias, fecha dignamente este periodo festivo em que Portugal inteiro vitoria e abraça o Brasil. A união luso-brasileira está em marcha. Tornou-se hoje uma realidade evidente e inelutável».

A mensagem termina com o abraço dos jornalistas portugueses aos seus camaradas de além-Atlantico.

Depois de dirigir palavras de saudação ao homenageado, Alfredo Gandara colocou ao peito do dr. Herbert Moses o emblema do Sindicato e entregou-lhe uma carteira de jornalista.

Em seguida, o nosso prezado camarada de redacção Artur Portela proferiu uma vibrante e eloquente saudação ao homenageado, em nome da Casa da Imprensa.

Por fim, o dr. Herbert Moses, muito comovido, agradeceu a homenagem, manifestando, enternecidamente, a sua satisfação por se encontrar entre jornalistas portugueses.

O dr. Sousa Baptista, que foi alvo de carinhosa homenagem por parte dos presentes, saudou também o dr. Herbert Moses, grande amigo dos Portugueses, e foi por ele saudado como um dos melhores portugueses do Brasil.

A CASA CONDEIXA

VENDEU O **2.º PRÉMIO**

7955 — 100 CONTOS

Bilhete certo recebido da Santa Casa

A PRÓXIMA LOTARIA É POPULAR

1.000 CONTOS

Bilhetes a 100$00, décimos a 10$00

Pedidos à **CASA CONDEIXA**

Rua Arco do Bandeira, 217

N. B. — O bilhete do prémio citado foi enviado, por troca, ao nosso colega Cambista Testa.

2.º Prémio—7955

100.000$00

Bilhete inteiro vendido pelo

CAMBISTA TESTA

Para as próximas lotarias e para a lotaria de SANTO ANTÓNIO

pedidos à Rua do Arsenal, 74-78

N. B. — O numero do 2.º prémio foi-nos enviado, por troca, pelo nosso colega e amigo Casa Condeixa.

O PORTO pelo telefone

Ardeu parcialmente um antigo solar em Coimbrões

Porto, 29.—O velho solar do Fojo, localizado a meio da quinta do mesmo nome, a qual deu o titulo á conhecida fábrica de ceramica existente em Coimbrões de Gaia, foi hoje pasto das chamas, só não tendo desaparecido totalmente devido á acção dos Bombeiros Voluntários de Coimbrões, coadjuvados pelos municipais de Gaia e voluntários de Valadares e Arruda.

O prédio estava desabitado, embora numa dependência do rés-do-chão vivesse Maria da Conceição, encarregada da guarda do mesmo. Deu pelo incêndio, que já lavrava com muita intensidade, uma rapariga, que trabalhava num campo vizinho. Chamados os bombeiros de Coimbrões, estes compareceram prontamente, mas quando chegaram já parte do solar estava em chamas. Ao cabo de árduo trabalho, o fogo ficou circunscrito a metade do prédio que ardeu desde o rés-do-chão, ao telhado do primeiro andar.

Metade da casa, incluindo a capela, está intacta e para ali foram levados malas, roupas e objectos de uso doméstico. Um grande móvel, muito antigo, também se salvou, bem como um cofre.

Ignoram-se as causas do incêndio que começou do lado oposto á residência da guarda e que não se pode atribuir a curto-circuito, pois parte da instalação está instacta e com luz, incluindo o quadro de fusiveis e respectivo contador.

O prédio, de construção antiga, mas com todo o conforto moderno, pertence ao major dr. José Saavedra, director do Hospital Militar de Lisboa e era, por vezes, habitado por uma irmã do proprietário, aqui residente, na Rua da Restauração, a qual, avisada, compareceu imediatamente, não sendo, porém, de louvar a atitude que tomou para com os bombeiros que, com os maiores sacrificios, salvaram grande parte do recheio e o solar da destruição total.

Os bombeiros do Porto também compareceram no local. O ataque foi feito por cinco agulhetas. O serviço de guarda ao prédio incendiado foi montado por um piquete da P. S. P.

Menor atropelado mortalmente

No lugar de Triana, em Rio Tinto, uma furgoneta conduzida por Manuel Ferreira da Silva, de Águas Santas, Maia, atropelou o menor de 3 anos, Edgard Mesquita, ali residente, provocando-lhe fractura do cranio.

Conduzido ao Hospital de Santo António pelos Bombeiros Voluntários da Areosa, a infeliz criança faleceu pouco depois de ali haver dado entrada, pelo que, cumpridas as formalidades legais, foi trasladado para o Instituto de Medicina Legal. A Polícia de Viação e Transito da Areosa tomou conta da ocorrência e prendeu o condutor do veículo.

Falecimento

No Hospital Militar, onde se encontrava internado, faleceu José da Conceição Lima, solteiro, de 23 anos. O corpo é hoje trasladado para o lugar de Sub-Portela, em Viana do Castelo, estando o funeral a cargo da Companhia Funerária.

Arquitectos brasileiros

de passagem em Lisboa

Encontra-se em Lisboa, onde chegou a bordo do «North King», ponto de partida para uma viagem de estudo em vários países da Europa, um grupo de arquitectos brasileiros do Rio Grande do Sul, constituido por D. Sueli Mariante Franço Neto, Ari Canarim, Moacyr Marques, Fábio Ribeiro, Fernando Carneiro e Luís Carlos Cunha, que vêm acompanhados do professor, eng. Edwoaldo Pereira Paiva.

Socony Mobil Oil Company, Inc.

Na assembleia geral da Socony-Vacuum Oil Company, Inc. realizada ontem, na sua sede, em 26, Broadway, New York, foi aprovada a proposta para a mudança do nome da Companhia para Socony Mobil Oil Company. Inc., dando assim relevo á designação MOBIL que precede a marca dos seus produtos. Como se sabe, esta empresa por si e pelas suas antecessoras, exerce desde o principio do século o comércio de produtos de petróleo em Portugal metropolitano e nas provincias ultramarinas da Africa Ocidental Portuguesa, sendo actualmente os seus interesses representados nesses mercados pela Socony-Vacuum Portuguesa.

DE LUTO

João Inocêncio da Rocha Junior

Com grande concorrência, realizou-se hoje, para o cemitério do Alto de S. João, o funeral do sr. João Inocêncio da Rocha Junior, administrador da Sociedade Anglo-Portuguesa de Cinemas que, como gerente do cinema S. Jorge, conquistou numerosas simpatias pelo seu caracter e amabilidade.

O seu funeral foi uma verdadeira manifestação de pesar, tendo-se realizado antes uma cerimónia religiosa, com a assistência de muitas pessoas, na igreja de S. João de Deus.

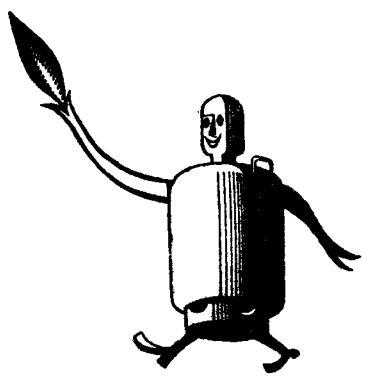
AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef 43189-43180-55301-662772-CC 22

R. DE SANTA MARTA, 52-A, 56-A

Não confundir esta quase secular casa com outra há pouco criada com nome semelhante



VIVA
COM
GAZCIDLA
ONDE QUER
QUE
VIVA!

MATERIAL DE QUEIMA ATÉ 24 PRESTAÇÕES

AGENTES EM TODO O PAÍS

D. Gabriela Bramão de Pereira Sequeira e Azevedo

AGRADECIMENTO

Alfredo Victor Lopes de Azevedo, seus filhos, nora, e mais Familia vêm por este meio agradecer muito reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-los e testemunhar-lhes o seu pezar pelo rude golpe que os atingiu e muito especialmente áqueles a quem o não fizeram directamente por ignorarem as suas moradas.

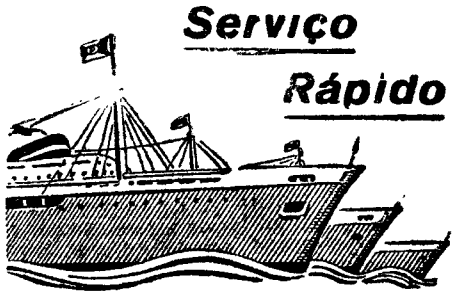
SATISFEITOS PELA COMPRA DE UM CASACO SPORT COM A ETIQUETA DE GARANTIA

ADÃO, CAMISEIROS

238 — RUA AUGUSTA — 240

Leiam o "SEMPRE FIXE"

Serviço Rápido de Luxo



MINISTERIO DE TRANSPORTES DE LA NACION—FLOTA ARGENTINA DE NAVEGACION DE ULTRAMAR—COMPANHIA ARGENTINA DE NAVEGACION DODERO

DESTINO	PAQUETES	PARTIDAS
HAVRE E LONDRES	«Eva Peron» "Presidente Peron"* «17 de Octubre»	4 de Maio 28 de Maio 18 de Junho
RIO DE JANEIRO MONTEVIDEU E BUENOS AIRES	«17 de Octubre» «Eva Peron» "Presidente Peron"	3 de Maio 29 de Maio 14 de Junho

* Este navio escala Plymouth em vez de Londres.

Para passageiros e carga, tratar com os **Agentes Gerais**

SOCIEDADE COMERCIAL OREY, ANTUNES & CIA., LTD.

PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 4

Teleg. «Antunita» LISBOA Telef. 2 2271/3

SUB-AGENTES NO PORTO

Sociedade Comercial Orey & Barros Leite, Ld.ª

Rua Sá da Bandeira, 610

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

História de Santa Iria

TEXTO INTEGRAL
da lenda contada por
ALMEIDA GARRETT

A MILAGROSA Santa Iria — Santa Irene — que deu o nome a Santarém, donzela nobre, natural da antiga Nabancia (1), e freira no convento duplex (2) beneditino que pastoreava o santo abade Célio, floresceu pelos meados do sétimo século. Namorou-se dela extremosamente o jovem Britaldo, filho do conde ou consul Castinaldo que governava aquelas terras, e, não podendo conseguir nada de sua virtude, caiu enfermo de molestia que nenhum fisico acertava a conhecer, quanto mais a curar.

E' sabido que a mais santa lhe não pesa de que estejam a morrer por ela; e, mais ou menos, sempre simpatiza com as vitimas que faz.

Santa Iria resolveu consolar o pobre Britaldo; e já que mais não podia por sua muita virtude, quis ver se lhe tirava aquela louca paixão e o convertia. Saiu, uma bonita manhã, do seu convento — que não guardavam ainda as freiras tão absoluta e estrita clausura — e foi-se a casa do namorado Britaldo.

Consolou como mulher e ralhou como santa, por fim, impondo-lhe na cabeça as lindas e benditas mãos, num instante o sarou de todo achaque do corpo; e se lhe não curou o da alma também, pelo menos, lho adormentou, que parecia acabado.

Mas como o demo, em chegando a entrar num corpo humano, parece que não sai dele senão para se ir meter noutro ;tão depressa o inimigo deixou ao pobre Britaldo, como logo se foi encaixar em não menor personagem do que o monge Remigio, que era mestre e director da bela Iria.

Arde o frade em concupiscência, e não obtendo nada com rogos e lamentos, jurou vingar-se. Disfarçou, porém, fingou-se emendado, e deu-lhe, quando ela menos cuidava, uma bebida de sua diabólica preparação, que apenas a santa a havia tomado, lhe apareceram logo e continuaram a crescer todos os sinais da mais aparente maternidade.

Corre a fama do suposto estado da donzela, chovem as injurias e os insultos dos que mais a tinham respeitado até então. E Britaldo, que se julga escarnecido pela hipocrisia daquela mulher artificiosa, em vez de esquecer com desprezo — sente reviver-lhe, se não tão pura, muito mais ardente, toda a antiga paixão.

Tão misterioso é o coração do homem! — tão vil! dirão os ascéticos — tão inexplicável! direi eu com os mais tolerantes.

Novas tentativas, promessas, ameaças do furioso amante... A santa resiste a tudo, forte na sua virtude.

Costumava a devota donzela ir todas as noites a uma oculta lapa que jazia no fim da cerca e junto ao rio Nabão, para ali estar mais só com Deus, e desabafar com Ele á sua vontade. Soube-o Britaldo, espreitou a ocasião e ali a fez apunhalar por seu criado, cujo nome a legenda nos conservou para maior testemunho de verdade: chamava-se Banam.

Banam! é um verdadeiro nome de melodrama.

Morta a inocente, Banam despiu-lhe o hábito e lançou o corpo ao rio, que depressa a levou ás correntes do Zêzere em que desagua; e logo este ao Tejo — que defronte da antiga Escalabiscastro lhe deu sepultura em suas loiras areias, para maior glória da santa e perpétua honra da nobilissima vila que hoje tem o seu nome.

Mas enquanto ia navegando o corpo da santa, teve Célio, o abade do convento, uma revelação que lhe descobriu a verdade e os milagres do caso; comunicando-a logo aos monges e ao povo de Nabancia, saiu com todos de cruz alçada, e foi por esses campos da Golegã fora, até chegar á Ribeira de Santarém. Aí benzendo as águas do rio, estas se retiraram corteses e deixaram ver o sepulcro que era de fino alabastro, obrado á maravilha pelas mãos dos anjos.

Chegaram ao pé do tumulo, abriram-no, viram e tocaram o corpo da santa, mas não o puderam tirar, por mais diligências que fizeram. Conheceu-se que era milagre; e contentando-se de levar relíquias dos cabelos e da tunica, voltaram todos para a sua terra.

As águas tornaram a juntar-se e a correr como dantes, e nunca mais se abriram senão daí a seis séculos e meio, quando a boa rainha Santa Isabel, mulher de el-rei D. Dinis, tão fervorosas orações fez ao pé do rio pedindo á santa que lhe aparecesse, que o rio tornou a abrir-se como o Mar Vermelho á voz de Moisés, dizem os devotos cronistas, e patenteou o bendito sepulcro.

Entrou a rainha a pé enxuto pelo rio dentro, seguida de seu real esposo e de toda a sua corte; mas por mais que rezasse ela, e que trabalhassem os outros com todas as forças humanas, não puderam abrir o tumulo; quebraram todas as ferramentas, era impossivel. Desenganado el-rei de que um poder sobre-humano não permitia que ele se abrisse, mandou a toda a pressa levantar um padrão muito alto sobre o mesmo tumulo, e tão alto que o rio na maior enchente o não pudesse cobrir.

O rio esperou com toda a paciência que os pedreiros acabassem e, quando viu que podia continuar a correr, de aviso, retiraram-se todos, tornaram-se a juntar as águas e o padrão ficou sobressaindo por cima delas.

Passaram mais três séculos e meio; e no ano de 1644 a Camara de Santarém mandou refazer de cantaria lavrada o dito marco ou pedestal que não era senão de alvenaria, e pôr-lhe em cima a imagem da santa.

Ainda lá está, assáz mal cuidado contudo; lá o vi com estes olhos pecadores no corrente mês de Julho de 1843. Mas, sem milagre nem orações, o rio tinha-se retirado, havia muito, para um cantinho do seu leito, e o padrão estava perfeitamente em seco, e em seco está todo o ano até começarem as cheias.

Tal é, em fidelissimo resumo, a história da Santa Iria dos livros.

A das cantigas é, como já disse, muito outra e muito mais simples, conta-se em duas palavras. A santa está em casa de seus pais; um cavaleiro desconhecido, a quem dão pousada uma noite, levanta-se por horas mortas, rouba a descuidada e inocente donzela, foge a todo o correr de seu cavalo, e chegando a um descampado dali muito longe, pretende fazer-lhe violência... A santa resiste, ele mata-a. Dali a anos passa por aí o indigno cavaleiro, vê uma linda ermida levantada no próprio sitio onde cometeu o crime, pergunta de que santa é, dizem-lhe que é a Santa Iria. Ele cai de joelhos a pedir perdão á santa, que lhe lança em rosto o seu pecado e o amaldiçoa.

E acabou a história.

(1) Tomar.
(2) De frades e freiras.

Teatros e Cinemas

(Continuação da 4.ª página)

exibição é promovida pelo Secretariado Nacional da Informação e Clube Português de Caça Submarina, e a ela assistem os srs. ministros da Marinha e da Educação Nacional, director-geral e inspectores dos Desportos e outras entidades oficiais.

A estreia de hoje

No Condes

O Condes estreia hoje mais um filme do popular cómico Cantinflas, mantendo, desse modo, a série dos seus filmes, que tem exibido regularmente. Desta vez, o popular artista é «Cantinflas á lá minuta» e só o titulo nos faz prever as gargalhadas que sublinharão a estreia do filme.

Mário Moreno dar-nos-á, através desta sua interpretação, mais uma das suas hilariantes criações que já o guindaram a um plano elevado no panorama do «gag» cinematográfico.

A 3.ª semana

de «Julieta», no Eden

Conquistaram, de facto, a simpatia do publico de Lisboa os apreciados artistas Dany Robin e Jean Marais, que constituem o par romantico da actualidade. Desde o seu grande êxito em «Noite que não volta» estes dois simpáticos artistas reapareceram com o mesmo assinalado êxito em «Julieta», a excepcional comédia em 3.ª semana no Eden, que nos relata a história de uma menina travessa e incrivelmente mentirosa, vivendo num mundo de fantasia, que um dia encontrou o seu «princi-

Morreu em Paris

o tenor Francis Sullivan

PARIS, 29 — Com a idade de 77 anos, faleceu, hoje, o conhecido tenor Francis Sullivan. Obteve êxitos consideráveis nas Óperas de Paris, Genebra, Chicago, no «Scala», de Milão, e no «Convent Garden», de Londres, assim como em toda a América do Sul.—(F. P.).

GRANDE HOTEL DA FIGUEIRA
RECONHECIDO DE UTILIDADE TURISTICA
OPTIMOS FINS DE SEMANA
Telefone 2146

Vida musical

Opera em S. Carlos: «Cenerêntola», Rossini

Coube-nos a vez de ir ouvir e ver a falada ópera jocosa de Rossini, «Cenerêntola», que surge como possível rival do «Barbeiro de Sevilha». Pela nossa parte, teríamos dificuldade em pronunciar-nos definitivamente. Assistimos já a tantas representações do «Barbeiro», bem levadas, mal levadas, exageradamente cómicas ou não bastante características! Mas, desde a primeira hora, convenceu-nos pela sua feliz urdidura teatral, reforço de um excepcional brilho vocal, de uma graça sempre esfusiante, de uma leveza quase Mozartiana. Nesta «Cenerêntola», que desconhecíamos totalmente, não achamos menor a caracterização das personagens; as exigências da técnica vocal são, em conjunto, maiores ainda do que no «Barbeiro», (o que para nós não é em si qualidade nem defeito, tudo está no fim a atingir); o jogo cénico é talvez menos franco,—ou não foi ainda inteiramente bem defendido, apesar de não ter faltado animação, equilíbrio de composição de cena, e de serem dignas do maior elogio, em tudo, as três figuras principais da história: «Cenerêntola», «Dandini» e «Don Magnífico».

E entre os três mencionados personagens, a protagonista em primeiro lugar, como de elementar justiça, já que Giulietta Simionato se desempenhou pode dizer-se que sem uma falha do seu tremendíssimo papel, não perdendo pela transcendente virtuosidade que a parte de «Cenerêntola» requer a mais encantadora, natural sensibilidade. Em caso algum apologista da arte que se assemelha a «records» de proezas fenomenais,—então preferimos pura e simplesmente o espectáculo de circo,—assim de repente ainda nos chocam os efeitos vocais provenientes de uma escrita peculiar aos instrumentos de tecla; porém, a perícia de Simionato é tão grande, o seu ritmo tão justo, e tão lindo o seu timbre de meio soprano que a insigne cantora nunca compromete, nem nos mais aparatosos desafios de articulação, que nos rendemos, pronta e totalmente.

O «Don Magnífico» de Italo Tajo é do mais alto estilo,—o que esperávamos, dadas as excelentes recordações que tínhamos do magnífico artista; a sua presença enche a cena, com a sua indumentária digna do pincel de um mestre, a sua destacada maneira de cantar e de representar. E o barítono Sesto Bruscantini,—nome novo no cartaz, como Gianna d'Angelo, de quem falaremos mais adiante—adestrou a sua voz robusta e jovem ao papel entre todos simpático de «Dandini»; não tem uma oportunidade tão famosa como o tem «Figaro», no 1.º acto do «Barbeiro»; mas em compensação o seu interesse mantem-se mais vivo no decorrer da representação, requer prodígios de folego e articulação no 2.º acto, ao que Bruscantini correspondeu brilhantemente, dando também com acerto o tom jovial da personagem.

E' musicalmente dos mais graciosos o papel de «Don Ramiro», em que reaparecia o tenor Alvino Misciano, bastante feliz, embora o seu recitativo resulte um pouco frouxo. Gianna d'Angelo tem uma voz de timbre delicado, e o seu papel, «Clorinda», a despeito da antipatia que lhe quer conferir a rubrica, condiz musicalmente, (com menos desenvolvimento de solos), com o de «Don Ramiro». Maria Canali precisava de adquirir um pouco mais de agilidade vocal para corresponder ao papel de «Tisbe». Vito Susca, o grave conselheiro que nos dizem ser ao mesmo tempo um mágico, foi cuidadoso, como sempre. Um dos grandes encantos desta musica jocosa, compensando largamente um certo abuso de fórmulas e o já apontado brilhantismo óbvio da virtuosidade, é a profusão, a perfeição e variedade de conjuntos de solistas; tornamos a pensar em Mozart, e nada poderia ser mais lisongeiro para Rossini, se bem que este fosse levado a dormir a primeira parte do seu sono eterno, num grande mausoleu, e Mozart fosse a enterrar na vala comum.

Pedro de Freitas Branco, de regresso ou num intervalo das suas actuações no estrangeiro, deu á partitura bastante elegancia e a requerida vivacidade, só muito passageiramente não sincronizados por completo o palco com a orquestra.

A composição da cena, desta vez, não nos deslumbrou, e consideramos um erro a colocação dos candelabros permanentes ainda em projecção sobre o palco,—o que nos privou nada mais nada menos, a nós espectadores da coxia lateral na maior largura da sala, de ver as cenas de Simionato á lareira. Mas a verdade é que é extremamente difícil atender as boas condições de visibilidade e de perspectiva para o publico de todos os lugares...

FRANCINE BENOIT

Pró-Arte em Portugal

Com a colaboração de Grazi Barbosa (piano) e de Vasco Barbosa (violino), realiza-se amanhã, sábado, mais um concerto na delegação da Pró-Arte em Portalegre.

Concerto universitário

Organizado pelo Centro Universitário de Lisboa, em colaboração com a Associação Escolar do Conservatório Nacional, realiza-se amanhã, ás 21 e 45, no salão nobre do Instituto Superior Técnico, um concerto universitário, em que serão executantes as pianistas Mercedes Carbonell e Helena Lamas Pimentel e a cantora Helena Mendes.

Uma recepção em honra da Orquestra Filarmónica de Viena

No dia 2 de Maio próximo, o encarregado de Negócios da Austria, sr. dr. Karl Fischer, oferecerá, em honra da Orquestra Filarmónica de Viena, uma recepção no Castelo de S. Jorge, para a qual foram convidadas muitas personalidades da vida oficial e cultural do País, e que promete tornar-se brilhante manifestação em prol do estreitamento das relações culturais entre Portugal e Austria.

Tito Gobbi num concerto da Juventude Musical Portuguesa

Despertou enorme entusiasmo a notícia de um concerto que o célebre cantor Tito Gobbi dará para os sócios da Juventude Musical Portuguesa, no Cinema Império, por amável deferência do Teatro Nacional de S. Carlos. Tito Gobbi, que fez uma temporada de ópera brilhante, não se encontra actualmente em Portugal, mas voltará nessa altura, pela primeira vez, para os sócios da J. M. P.

Os bilhetes para este concerto podem ser levantados na sede da J. M. P.—R. Rosa Araujo, 6—das 17 e 30 ás 20 horas, todos os dias uteis.

NÃO COMPRE NADA
eléctrico
SEM VER A
Standard Eléctrica
19
RUA AUGUSTA
(Junto ao Arco)
Salão de vendas da
Standard Eléctrica
Telefone 2 3111

SALVADOS DO INCÊNDIO

Adquiridos ás Dig.mas Companhias Seguradoras da importante firma José Pinheiro da Silva & C.ª
Rua das Flores, 124 — PORTO

Liquidam as Papelarias EMILIO BRAGA

na RUA DA MADALENA, 42 (frente à Rua do Comércio)

ARTIGOS PARA ESCRITÓRIO, COLÉGIOS E LICEUS

AGENDAS para escritório ... 11$90
AGRAFES 21/6—24/6—25/6 ... 4$70

ALBUNS para fotos interessantes modelos

20x12	25x16	30x22
18$50	22$50	32$50

APAROS «Leonardo», caixa de grosa ... 19$50
APAROS Nacionais, caixa de grosa ... 17$50
BLOCOS PARA CARTA E AVIÃO (muito boa qualidade), formato comercial 21x27 5$50
BLOCOS PARA CARTA E AVIAO (muito boa qualidade), formato americano 25x15 4$50
BORRACHAS para lápis (saquinhos c/ 5 borrachas) ... 4$00
CADERNOS ESCOLARES, cada cento 25$00, cada ... $30
CADERNOS SIGNIFICADOS, cada ... $50
CADERNOS SEBENTAS c/ 80 folhas, 1$80, c/ 40 folhas ... 1$00
CAIXAS DE AGUARELAS (muito lindas), Pelikan ou Talens, a 15$00 e ... 9$50
CAIXAS bom papel de carta c/ 50x50, a 7$50 e ... 6$50
CAIXAS bom papel de carta c/ 50x50 em linho, a 9$50, formato Diplomata ... 13$90
CAIXAS papel 50x50, c/ brilhos e versos, caixa 30$00, caderno ... 5$00
CAIXAS c/ cartões e envelopes fantasia muito fino c/ 50x50 ... 12$50
CARTEIRAS DE PAPEL DE AVIÃO c/ 5/5 folhas e envelopes ... $80
CARTEIRAS DE PAPEL DE AVIÃO c/ 50/50 folhas e envelopes ... 7$20
CANETAS DE TINTA PERMANENTE (Vis-o-Matic) muito boas ... 27$50
CLIPS, caixa de 100 ... 1$50
COLAS, frasco pequeno ... 3$80
DATADORES e CARIMBOS PARA PREÇOS (Americanos ... 15$00
DOSSIERS c/ ferragem, a $70—1$00—1$50 e ... 1$80
DOSSIERS c/ ferragem 1/4 para cadernos, a ... $80
DOSSIERS fortes c/ mola de bicha ... 2$00
DOSSIERS c/ ferragem em cartão hidráulico, formato comercial ... 5$50
ENVELOPES AVIÃO, formato comercial, c/ cores nacionais, 1.000, 59$00 e 100 ... 7$00
ENVELOPES COMERCIAIS, milheiro ... 38$00
ENVELOPES COMERCIAIS, saldos fabrico, milheiro ... 37$00
ENVELOPES—Valor declarado, cento ... 30$00
ESPONJEIRAS EM BORRACHA (com esponja muito boa) ... 9$50

ESTOJOS PARA DESENHO ...

c/ 3 Peças	c/ 5 Peças	e
19$50	24$50	35$60

FITAS PARA MAQUINA DE ESCREVER (Estrangeiras), garantimos a qual. ... 12$50
FRASCOS DE TINTA para canetas permanente (Holandesa), a melhor qualidade do mercado, a 5$90 e ... 4$30
GIZ escolar, caixa de groça ... 4$50
LACRE, qualidade superior, caixa ... 26$00
LAPIS, pretos, tinta e cores, das melhores marcas estrangeiras, duzia 10$00, cada ... 1$00
LAPIS TINTA «VENUS», macio, médio e rijo, duzia ... 20$00
LAPISEIRAS ESFEROGRAFICAS c/ mola (preço de sensação) ... 11$50
LIVROS DE APONTAMENTOS, c/ capa I. Oleado, c/ 40 fls. 10x7, duzia ... 7$00
LIVROS PARA ESCRITURAÇÃO COMERCIAL (papel almaço e encadernação de 1.ª), formato 22x32 ...

c/ 50 Folhas	c/ 100 Folhas	c/ 200 Folhas
12$50	20$50	36$50

LIVROS PARA CONTAS (papel almaço e encadernação de 1.ª), formato 16x11 ou 21x16 ...

c/ 50 Folhas	c/ 100 Folhas	c/ 200 Folhas
5$50	9$50	17$50

LIVROS LETRAS A PAGAR E A RECEBER (ou pagar e receber), papel encadernação de 1.ª ...

c/ 25 Folhas	c/ 50 Folhas	c/ 100 Folhas
16$00	22$00	36$00

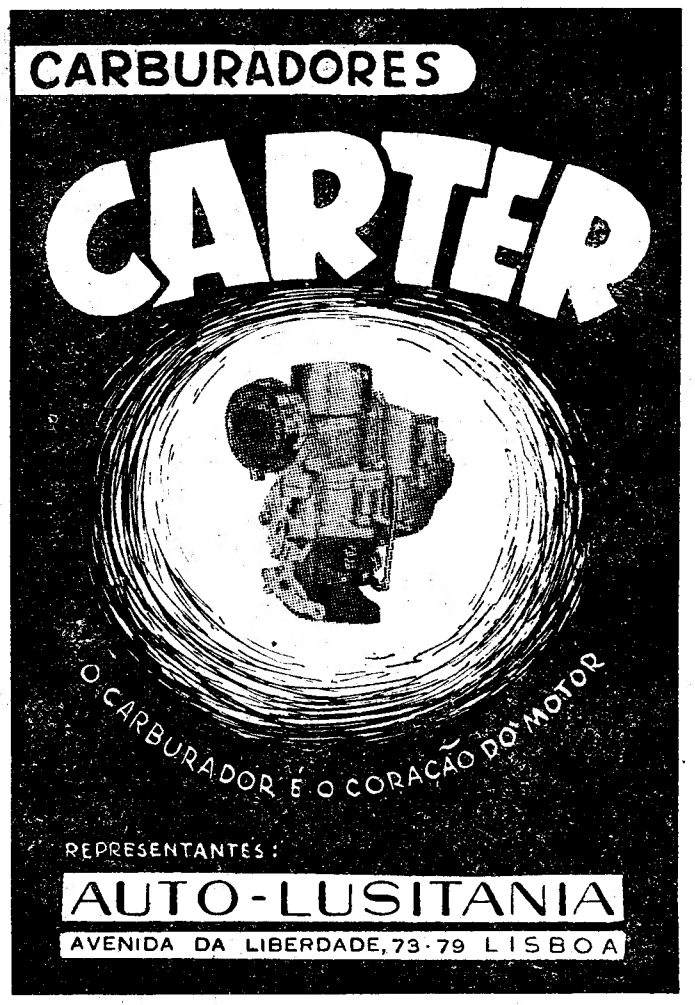
LIVROS PARA ROL DE MERCEARIA, duzia ... 5$00
LOUSAS, a $70—$80—$90 e ... 1$00
MAQUINAS DE AGRAFAR (estrangeiras, cosem c/ agrafe vulgar ... 64$00
MAQUINAS APARA-LAPIS (c/ manivela), Americanas ... 66$00
MAQUINAS PERFURADORAS para arquivar ... 13$50
MAQUINAS para Rolos de papel Kraft gomado (Americanas) ... 180$00
MATA-BORRÃO forte, formato 43x61 ... 1$20
MOLAS em aço para papéis, a 3$50 e ... 1$50
MOLAS IDEAL c/ alavanca para pastas ... 6$00
MOLAS IDEAL (1/2) para pastas ... 3$00
PASTAS C/ FITAS, formato 23x33 ... 5$90
PENAS PARA ARDOSIA (caixa de 100) ... 2$90
PAPEL DE EMBALAGEM, formato 98x1,40, quilo 4$40 e ... 4$20
PAPEL QUIMICO PARA MAQUINA, muito boa qualidade (Inglês), caixa de 100 folhas a 36$00—26$00 e ... 19$00
PAPEL MILIMETRICO, cada 100 folhas ... 15$00
PAPEL PLISSADO, todas as cores, peça ... 1$50
PAPEL ALMAÇO, pautado, branco e quadriculado, caderno ... 1$00
PAPEL DE MUSICA, de 8—10—12—14 e 18 (caderno de 5 folhas) ... 1$50
PAPEL FINO PARA COPIA DE MAQUINA, formato 21x27, resma (500 fls.) ... 17$00
PAPEL BOM PARA COPIA DE MAQUINA, formato 21x27, resma (500 fls.), 17$90 e 12$90
PAPEL ZIG-ZAG (Maços) c/ 200 folhas ... 2$50
PAPEL W. C., Rolos c/ 650 fls., muito macio (Caixa c/100 Rolos 480$00), (rivaliza com as marcas mais acreditadas), cada rolo ... 6$00
PAPELÃO todos os numeros, maço ... 65$00
PASTAS C/ MOLA IDEAL, lombada verde, a 17$50 e ... 15$00
PUNAISES c/ cabeça, em todas as cores—Caixa de 100 ... 6$90
PUNAISES DE LATÃO—Caixa de 100 ... 4$50
PUNAISES «FISCO 3 BICOS»—Caixa de 100 ... 9$90
RASPADEIRAS ... 6$50
REGUAS de madeira graduadas c/ 30—40 e 50 cm., cada ... 2$50
ROLOS DE PAPEL KRAFT gomado c/ 200 metros—Preço de combate ... 12$00
ROTULOS PARA ENCOMENDAS POSTAIS, cento ... 7$00
ROTULOS dourados para livros 11x7,5, cento ... 5$00
SACAS para colegial, cada ... 2$50
SACOS para meias, cento ... 12$00
TALÕES DE BALCÃO (para Caixa), cento a $45, cada ... $50
TALÕES DE G. REMESSA E REQUISIÇÃO, c/ 200 fls. 20x13 ... 4$90
TINTA para canetas permanente, Frasco de Litro PELIKAN ... 49$50
TINTA PARA CARIMBOS DE BORRACHA, todas as cores (Estrang.) 1—1/2 Onz 9$00
TINTAS para marcar roupa da acreditada marca ANTOINE, cada ... 10$00
TINTA DA CHINA (Inglesa), todas as cores, a melhor das melhores, frasco ... 3$90
TINTA OLEO «WINDSOR», todas as cores, menos branca ... 4$00
TUBO DE COLA BRANCA ... 2$50

TORNA-SE IMPOSSIVEL DISCRIMINAR TODA A GRANDE EXISTENCIA DO ARTIGO DESTA LIQUIDAÇÃO, AGRADECEMOS A VISITA DE V. S.ª, POIS QUE:

QUEM COMPRA HOJE COMPRA MELHOR DO QUE AMANHÃ

NO APROVEITAR É QUE ESTÁ O GANHO

E AINDA DESCONTOS PARA QUANTIDADES



COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

PARTIDAS	DESTINOS

LINHA DA ÁFRICA

«UIGE» 10 DE MAIO — Com escala prévia por Leixões, para: **Luanda, Lobito e Moçamedes.** CARREGA EM LISBOA de 2 a 4 de Maio.

«AMBOIM» 13 DE MAIO — Com escala por Leixões, para: **Principe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito e Moçamedes.**

«IMPÉRIO» 24 DE MAIO — Com escala por Funchal, para: **S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçamedes, Cape-Town, Lourenço Marques, Beira, Moçambique e Nacala** (se convier).

Chama se a atenção dos srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagens

LINHA DA AMÉRICA DO SUL

«SANTA MARIA» 28 DE MAIO — Com escala por Vigo e Funchal, para: **Las Palmas, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos Aires.**

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL

«SERPA PINTO» 7 DE MAIO — Com escala por Vigo e Funchal, para: **Tenerife, La Guaira e Curaçao.**

«VERA CRUZ» 17 DE MAIO — Com escala por **Vigo e Funchal,** para: **Tenerife, La Guaira, Curaçao e Havana.**

LISBOA—Rua de S. Julião, 63 — Telefones 30131/8
PORTO — Rua Infante D. Henrique, 9 — Telf. 23342

Para as estações que servem as localidades onde se realizam, no decorrer do mês de Maio, as feiras, festas e romarias que a seguir se indicam, a C. P. vende bilhetes a preços reduzidos.

Montemor-o-Novo — Feira Anual, no dia 1 de Maio.
Beja — Feira da Primavera, nos dias 1 a 3 de Maio.
Barcelos — Festas das Cruzes, nos dias 1 a 3 de Maio.
Pinhal Novo — Feira Anual, no dia 8 de Maio.
Famalicão — Feira Anual, nos dias 8 e 9 de Maio.
Estremoz — Feira Anual e Exposição Regional Agro-Pecuária e Industrial, nos dias 8 a 15 de Maio.
Garvão — Feira Anual, nos dias 9 a 11 de Maio.
Senhora da Hora — Romaria da Ascensão do Senhor, nos dias 8, 15, 19, 21 e 22 de Maio.

O cartaz anunciador destes serviços especiais pode ser consultado nas estações.

PIANOS
Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Sst. VALENTIM DE CARVALHO, L.da
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

FÁTIMA

Em auto-carro. Dias 12 e 13 de Maio. Inscrições: Rua Jardim do Regedor, 35. Telefones: 30971 e 30972.

HIPOTECAS
FAZ-SE AUTOMÓVEIS OU PRÉDIOS — RÁPIDO — SIGILO
A FINANCIADORA
TELEF. 24446 — LISBOA

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—Há forte nebulosidade no continente português por acção de uma massa de ar marítimo que precede uma frente fria localizada ao longo da costa ocidental portuguesa.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—*A Norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela:* Céu encoberto, durante a tarde de hoje, com períodos de chuva. Melhoria de tempo para amanhã. Descida de temperatura.

A Sul do mesmo sistema: possibilidades de chuviscos a partir da noite de hoje. Melhoria do tempo durante o dia de amanhã e vento moderado de Noroeste. Pequena descida de temperatura.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—Ás 18, Danças; 18 e 45, Canconetas portuguesas; 19, Desdobramento; 21, Noticiário; 21 e 15, Desdobramento; 23 e 50, Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A»—Ás 19, Noticiário; 19 e 5, Concerto pela banda de musica dos Empregados da Companhia Carris de Ferro de Lisboa; 20, Jornal Sonoro; 20 e 15, Canconetas; 20 e 30, Musica de bailado; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, Musica ligeira portuguesa; 21 e 30, 1.º episódio do «D. Quixote de La Mancha», numa interpretação radiofónica da obra de Cervantes, por Luís Moreno; 21 e 50, Programa pelo Orfeão da Covilhã, dirigido pelo padre Mateus das Neves; 22 e 10, Quadros da História de Portugal; 22 e 35, Álbum Musical; 23, Conjuntos vocais; 23 e 15, Danças e canconetas; 23 e 50, Junção dos emissores.

Programa «B»—Ás 19, Aspectos da Musica Moderna; 19 e 50, Noticiário regional; 20, Que quer ouvir?; 21, Junção dos emissores; 21 e 15, A Voz da Cidade; 21 e 40, Musica sinfónica; 22 e 10, O «Concerto Brandeburguês, n.º 2, em Fá Maior», de Bach; 22 e 40, Trechos de óperas de Rimsky-Korsakow e Tschaikowsky; 23 e 10, Os violinistas Hans Girdach e Rudolf Schulz; 23 e 50, Junção dos emissores.

RÁDIO CLUBE—Ás 18, Musica de dança; 18 e 30, Canconetas; 19, Programa da Meia 101; 19 e 30, Jornal da A. P. A.; 20 e 15, Musica brasileira; 20 e 30, A Ciência e a Arte na palma da mão; 20 e 45, Programa Robbialac; 21, Passatempo A. P. A.; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 24, Musica de dança; 0 e 30, Imagens por musica; 0 e 45, Rádio-jornal; 0 e 55, Amanhã; 1, Fecho.

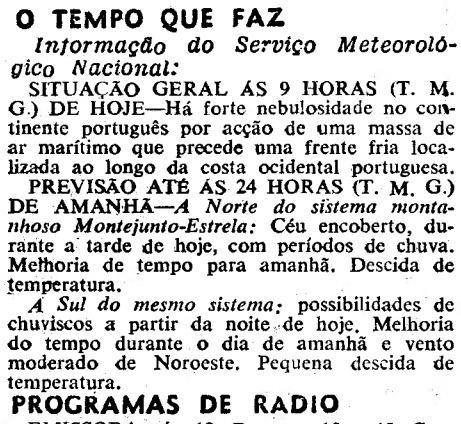
RÁDIO RENASCENÇA—Ás 18 e 30, Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Programa eventual; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, Concerto pela orquestra privativa; 20, Vedetas da canção; 20 e 15, Musica para o seu jantar; 20 e 30, Noticiário; 20 e 40, Acordeões; 20 e 55, Meditando; 21 e 15, Os novos emissores em marcha; 22 e 45, Noticiário; 22 e 57, Boletim religioso; 23, Musica ligeira seleccionada; 23 e 25, Vozes portuguesas; 23 e 40, Variedades; 24, Fecho.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19 e 30 e das 22 á 1, Voz de Lisboa; das 19 e 30 ás 22, Rádio Peninsular.

PALAVRAS CRUZADAS

NOVA MODALIDADE

Problema n.º 1191



HORIZONTAIS: 1—Escape. Damas das cartas de jogar. 2—Soberanos da Pérsia. Acusado. Braço de mar. 3—Santa. 4—Vila e concelho do distrito de Beja. Vagueai. 5—Cólera. Certa. Heroina francesa queimada viva em Ruão. 6—Zero. Vendi a crédito. 7—Balela. Cintel. 8—Batráquio. Faça. Comparecia. 9—Nome de mulher. Ena! 10—Misturar com ópio. Religião dos maometanos. 11—Isolados. Freguesia do concelho de Oliveira do Bairro. Seguias.

VERTICAIS: 1—Observarmos. 2—Oca. Pregara. Poeira. 3—Arruaça. Aqui está. 4—Atmosfera. Perfume. 5—Tubo de folha para tirar líquidos das vasilhas. Apanho coisa atirada. 6—Símbolo químico do érbio. Nota musical. 7—Transpirava. Acredite. 8—Ofereça. Leais. 9—Tolerais a custo. Naquele lugar. 10—Gemido. Limpei com areia. Em partes iguais. 11—Sais resultantes da combinação do ácido salicílico com uma base.

Solução do problema n.º 1190

HORIZONTAIS: 1—Graça. Gatos. 2—Caverna. 3—E's. Lerão. An. 4—Tás. Sem Ata. 5—Alas. Apelas. 6—Tira. Ovar. 7—Cadaco.—Alas. Apelas. 6—Tira. Ovar. 7—Cadaço. 10—Poisais. 11—Arosa. Março.

VERTICAIS: 1—Greta. Caria. 2—Saltara. 3—AC. Saído. Pó. 4—Cal. Sra. Aos. 5—Aves. Acoria. 6—Erea. Ocos. 7—Grampo. Alam. 8—Ano. Eva. Aia. 9—Tá. Alada. Sr. 10—Atariam. 11—Senas. Arado.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efect	Comp.	Vend
Fundos do Estado			
Consolid. 2 3/4 1. 10...	841$	840$	841$
Consolid. 3 % 1. 10...	912$	911$	912$
Consolid. 3 1/2 % 1. 10	1.006$	1.006$	1.007$
Centenários 4 % 1940...	—	2.230$	2.235$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1942	—	—	1.000$
Obg. Tes. 2 1/2 % 1943	—	998$	—
Obg. Tes. 2 1/2 % 1944	—	998$	—
Externo 1.ª série	—	1.360$	—
Externo 1.ª série car....	—	1.360$	1.365$
Externo 2.ª série	—	—	—
Externo 2.ª série car....	—	—	—
Externo 3.ª série	—	—	—
Externo 3.ª série car....	1.480$	—	1.495$
Caut. 3.ª série s/juro ...	185$	185$	186$
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 %...	—	520$	—
Norte de Portugal 5 %	—	109$	110$
Gás e Electricid. 3 3/4%	—	975$	978$
Gás e Electricid. 4 %...	991$	990$	992$
Gás e Electricid. 4 1/2%	1.012$	1.011$	1.014$
Gás e Electricid. 5 %...	—	—	1.040$
U. E. P. 3 3/4 %	—	—	97$
U. E. P. 4 % 1945 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 % 1948 ...	—	98$	—
U. E. P. 4 1/2 %	—	100$	—
U. E. P. 5 % 1951 ...	—	—	—
U. E. P. 5 % 1952 ...	103$	102$	104$
Acções			
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial...	—	770$	790$
Nacional...	—	—	—
Sagres...	—	—	1.750$
Tagus...	—	—	—
Bancos			
Alentejo...	495$	490$	500$
Angola	1.260$	1.260$	1.270$
Espírito Santo	9.000$	9.000$	9.100$
Lisboa & Açores	2.930$	2.900$	2.940$
Portugal	—	2.400$	2.500$
Ultramarino..	1.030$	1.020$	1.030$
C.as diversas			
Aguas Lisboa 1934 ...	—	220$	230$
Aguas Lisboa 1936 ...	—	—	—
Cimentos Tejo	—	—	—
Cimentos Leiria..	—	500$	520$
Crédito Predial...	60$8	60$8	60$9
Elect. das Beiras	1.600$	1.598$	1.600$
Gás e Electricidade ...	288$	288$	288$5
H. Alto Alentejo	159$5	159$	159$5
H. E. Cávado	1.770$	1.750$	1.780$
H. E. Zêzere	1.610$	1.600$	1.620$
Industrial Aliança... ...	—	390$	460$
Portugal e Colónias.. ...	485$	485$	488$
Nac. de Electricidade...	1.670$	1.660$	1.680$
Nac. Navegação..	1.710$	1.710$	1.720$
Col. Navegação..	—	725$	740$
Port. de Pesca	—	—	—
Port. Tabacos	449$	448$	449$
Tabacos de Portugal...	—	623$	630$
União Elect. Port.... ...	258$	256$	260$
C.as ultramarinas			
Ag. Cassequel	2.325$	2.321$	2.327$
Ag. das Neves	—	1.700$	1.800$
Agricultura Colonial ...	1.050$	1.045$	1.050$
Açucar de Angola... ...	3.550$	3.530$	3.560$
Boror...	695$	693$	700$
Cabinda...	470$	465$	470$
Col. do Buzi	383$5	383$	383$5
Ilha do Principe..	—	—	—
Moçambique..	190$	189$5	191$
Zambézia..	256$5	256$5	257$
Incomati...	4.500$	4.475$	4.520$
Cádá	—	—	—

Cotações de notas e moedas estrangeiras

PAISES	Compra	Venda
Africa do Sul	77$00	78$00
Alemanha	6$80	6$95
América:		
Dólares de 1 a 2...	28$50	28$80
» de 5 a 20...	28$80	29$10
» de 50 a 1000...	28$80	29$10
Argentina	$97	1$02
Bélgica	$57,3	$58,3
Brasil...	$35	$39
Congo Belga	$56	$57
Dinamarca	4$10	4$35
Espanha...	$66,5	$67,5
França	$07,75	$07,95
Holanda...	7$55	7$75
Inglaterra	78$25	79$25
Itália...	$04,5	$04,7
Marrocos...	$07,65	$07,85
Noruega	3$65	3$95
Suécia	5$35	5$65
Suiça	6$73	6$83
Uruguay...	8$70	9$20
Ouro:		
Inglaterra (Libra)	262$00	272$00
Portugal—Barra..	33$20	33$70
» —Barra Fino...	33$50	34$00

J. BURNAY, LDA. Papéis de crédito Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 — TELEF. 21273

GENERAL ELECTRIC
O FRIGORÍFICO PARA TODA A VIDA

—E' a altura de convidares a tua familia para vir cá passar o fim de semana: já temos uma data de restos no frigorifico...

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

NACIONAL—Ás 21 e 45—«A terceira palavra».
MONUMENTAL—Ás 21 e 45—«A Severa».
MARIA VITÓRIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O João Ninguém».
APOLO—Ás 20 e 45 e ás 23—«De bota abaixo».

CINEMAS

TIVOLI—«O Egípcio».
SÃO LUIS—«Carrocel napolitano».
EDEN—«Julieta».
SÃO JORGE—«Lua de mel agitada».
POLITEAMA—«O Egipcio».
IMPÉRIO—«Cem anos de amor».
MONUMENTAL—«O sinal do pagão».
CONDES—«Cantinflas á lá minuta».
ALVALADE—«Três crimes».
CAPITOLIO—«O segredo dos Incas».
ODEON e PALACIO—«A canção da meia-noite».
OLIMPIA—«Prisioneira da selva».
JARDIM—«Diário de uma mulher apaixonada».
IDEAL—«Rasputine».
PROMOTORA—«Que o diabo seja surdo».
TERRASSE—«A planicie vermelha».
LIS—«Uma garota endiabrada».

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO E — União—Estrada de Benfica, 9592-594, Tel. 780092; Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199, Tel. 780043; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33-35—Carnide—Tel. 780181; Central do Lumiar—Rua do Lumiar, 77, Tel. 77980; Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C—Sítio de Alvalade—Tel. 776358; Avis—Avenida de Roma, 56-B-C, Tel. 776070; Alcantara—Avenida da Republica, 74-A, Tel. 771379; João XXI—Avenida João XXI, 16-A, Tel. 776462; Cosmos—Avenida João Crisóstomo, 44-C, Tel. 40592; Mundial—Largo D. Estefania, 9, Tel. 45578; Correia de Almeida—Avenida Fontes Pereira de Melo, 13, Tel. 47385; Ascenso—Rua 27, 41—Bairro da Encarnação, Tel. 399216; Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19, Tel. 399237; Pinto—Rua de Xabregas, 63-65, Tel. 391185; Nacional—Rua S. João da Praça, 26, Tel. 28032; Rosa & Viegas—Rua de S. Vicente, 31, Tel. 849351; Europa—Avenida General Roçadas, 25-A, Tel. 843880; Marluz—Calçada da Picheleira, 140-B-C, Tel. 840703; Nunes—Rua Angela Pinto, 32, Tel. 49756; Higiénica—Rua Heliodoro Salgado, 29, Tel. 844361; Matos—Rua Alvaro Coutinho, 10, Tel. 40471; Rua Rodrigo da Fonseca, 101-101-A, Tel. 48333; Salutar—Rua B, 75-A-B—Bairro da Liberdade—Tel. 53694; Pinto—Rua de Campolide, 11; Tel. 49210; Castro Fonseca—Rua 4 de Infantaria, 26, Tel. 662857; Rodrigues & Aires—Rua da Lapa, 52-54, Tel. 662246; S. Jerónimo—Rua dos Jerónimos, 8-C, Tel. 638916; Teles—Rua João de Barros, 2, Tel. 638249; Nogueira—Rua da Creche, 2, Tel. 27591; Carrasco—Rua Presidente Arriaga, 39, Tel. 667460; S. Marçal—Rua de S. Marçal, 100, Tel. 25318; Modelar—Largo Dr. António de Sousa Macedo, 7-A, Poço Novo, Tel. 27896; Veritas—Rua da Misericórdia, 133, Tel. 24554; Nacional—Rua do Salitre, 7, Tel. 46858; Silmar—Rua de S. Lázaro, 128, Tel. 42829; Costa—Praça da Figueira, 6-B-C, Tel. 28381; Barral—Rua Aurea, 126, Tel. 31531.

A RECEITA DO DIA

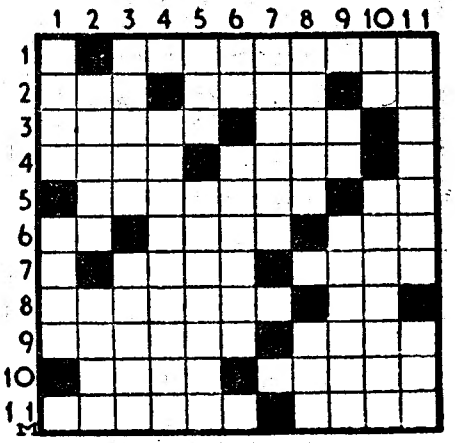
FRICASSÉ DE MARISCOS — Cozem-se duas ou três qualidades de mariscos e crustáceos (como, por exemplo, camarões, ameijoas, mexilhões, berbigões e lagostins). A' parte, faz-se um refogado com manteiga, azeite, cebola e salsa picada. Passa-se tudo pela peneira, engrossa-se com farinha, desfeita fora do lume. Ao ferver, tira-se do lume, junta-se-lhe uma gema de ovo, uma colher de nata e outra de manteiga. Volta a ferver uns minutos, agora juntamente com os mariscos, já descascados e quando o creme está pronto junta-se-lhe o sumo de um limão e bastante salsa picada.

Serve-se om arroz de manteiga bem solto.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 160



HORIZONTAIS: 1—Dividida. 2—Motivo. Lavrei. Preposição. 3—Rogar. Julga. 4—Içam. Uma e outra. 5—Ajudar a ficar de pé. Apenas. 6—Nome de letra grega. Inchar. Chefe etiope. 7—Prendei. Estiagem. 8—Do pai. Ande. 9 — Enuncio. Esteja obrigado. 10—Embarcação de recreio. Nome que, junto a um adjectivo numeral, indica a reiteração. 11—Sova. Caruma.

VERTICAIS: 1—Cobre. Ré do navio. 2 — Tratai com cuidado. Despacha. 3—Rolam. Fomentar. 4—Fraco. 5—Parelha. Separei. 6—Aspecto. Dreno. 7—Retroceder. 8 — Arrancar. Ofertes. 9—Pertences. Substitui alternadamente. 10—Preposição. Freguesia do concelho de Loures. 11—Meiga. Pega.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o PROVERBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 159

HORIZONTAIS: 1—Mofa. Oprima. 2—Araras. Elos. 3—Gázeo. Opina. 4—Ri. Ali. Gr. 5—O. Atolambe. 6—Oca. Pó. 7—Ode. Espanta. 8—Liras. Orion. 9—HABITO. NÃO. 10—Adora. Grada. 11—Rase. Goesa.

VERTICAIS: 1 — Magro. Olhar. 2 — Orai. Odiada. 3—FAZ. Acerbos. 4—Aresta. Aire. 5—Ao. O. Está. 6—Os. Alas. 7—Olá. Pó. Gó. 8—Repimpar. Ré. 9—Ili. Boninas. 10—MONGE. Toada. 11—Asar. Canoa.

(Provérbio: O HABITO NÃO FAZ O MONGE).

Dois trabalhadores de Evora

acometidos por bovinos

ÉVORA, 27.—Sezinando José Piteira, de 37 anos, casado, trabalhador, natural de N. S.ª de Machede e ali residente, quando trabalhava na herdade de Lanzeiro, foi acometido por um novilho, sofrendo graves contusões pelo corpo. Recolheu a um hospital desta cidade, suspeitando-se que tenha sofrido fractura de algumas costelas.

Também acometido por um bovino, que o atingiu no torax, foi internado num hospital desta cidade, para observações, o trabalhador Domingos Piteira Carraco, de 43 anos, solteiro, natural de Capelins e ali residente. O estado é grave.

Fala-se de mil mortos em Saigão

e da destruição massiça de casas parecendo que a luta pende a favor do Governo

SAIGÃO, 29.—(Do correspondente da «Reuter», Denys Corley Smith).—Rebentou, hoje, novamente, luta em Saigão, depois de o Gabinete do Sul do Vietnam, numa reunião especial, ter autorizado o primeiro-ministro, Ngo Dinh Diem, a ignorar ordens do chefe de Estado, Bao Dai, para entregar o comando do Exército e ir a Cannes, apresentar um relatório.

O primeiro-ministro enviou hoje, uma mensagem ao imperador Bao Dai, dizendo-lhe que não poderia deslocar-se a Cannes para se encontrar com ele, em virtude de o Gabinete considerar a sua presença essencial em Saigão.

Círculos autorizados disseram que Diem deu ordem ao Exército para continuar a batalha para aniquilar as forças da «Binh-Xuyen», um dos exércitos particulares da «Frente Unida» que procuram derrubar o primeiro-ministro.

Afirma-se que a batalha entre tropas governamentais e o exército particular da «Binh-Xuyen», que se trava em Saigão, causou mil baixas, entre mortos e feridos.

A luta, violenta, recomeçou ás seis horas (locais), na área de casas miseráveis, próximo das docas. Cabanas de bambu e colmo estavam em chamas e milhares de pessoas sem lar. Civis iniciaram um êxodo em massa, em direcção ao centro da cidade, transportando ás costas os haveres que conseguiram salvar.

Artilharia motorizada do Exército Nacional fez fogo, a curta distancia, contra o Q. G. da «Binh-Xuyen», que controla a Policia de Saigão. O exército da «Binh-Xuyen» ripostou com intenso tiro de morteiros.

O reatamento da luta seguiu-se a uma noite perturbada, durante a qual se continuou a ouvir tiro esporádico de artilharia na capital vietnamesa. No combate de ontem, entre tropas do Exército Nacional e a «Binh-Xuyen», morreram 150 soldados e civis e ficaram feridos mais de 600. Dezenas de milhares de pessoas ficaram sem lar, depois de o duelo de artilharia no suburbio de Cholon ter provocado incêndios que destruiram milhares de cabanas de madeira e colmo.

A agência noticiosa francesa disse que, embora permanecessem em grande parte sem alteração as posições das forças opostas, as tropas da «Binh-Xuyen» tinham reocupado uma escola que evacuaram, ontem, para evitar cerco. Essa escola é o centro da batalha.

Ao mesmo tempo, foi noticiado que chegou a Saigão, vindo de Dalat, o general Nguyen Van Vy, a quem Diem devia entregar o comando do Exército, por ordem de Bao Dai. Saira da capital na terça-feira passada, para evitar luta aberta com Diem.

O encarregado de Negócios dos Estados Unidos em Saigão, Randolph Kidder, visitou o primeiro-ministro, pouco depois da reunião de hoje do Gabinete, e foi informado da sua decisão—disseram circulos autorizados. «O povo vietnamês decidirá e não Bao Dai»—acrescentaram esses circulos.

Esta manhã, forças da «Binh-Xuyen» cercaram ainda o Q. G. do Exército Nacional, a cerca de 800 metros do Q. G. da «Binh-Xuyen».

Um informador francês disse que, até aqui, tinham ficado feridos 17 soldados e civis franceses. Os Franceses não estão envolvidos na luta, mas tropas francesas ocuparam posições para proteger vidas e bens franceses.

Um informador governamental acusou os Franceses de apoiarem a «Binh-Xuyen». Disse que helicópteros franceses tinham transportado feridos da «Binh-Xuyen» para o hospital.

Tropas governamentais expulsaram a «Binh-Xuyen» de um quartel a meio caminho entre Saigão e o suburbio chinês de Cholon, a cerca de 1.600 metros do Q. G. da «Binh-Xuyen». Apoderaram-se, também, da habitação particular do chefe da «Binh-Xuyen», general Le Van Vien. Porém, a «Binh-Xuyen» manteve o seu dominio do antigo Q. G. da Policia, no coração de Saigão.

Recoia-se que o chefe do serviço fotográfico do Governo americano em Saigão, Dixie Reese, estivesse a bordo de um pequeno avião abatido hoje, em Saigão, por forças da «Binh-Xuyen»—disseram funcionários americanos.—(R.).

A luta decorre com grande violência

SAIGÃO, 29.—A batalha, em Saigão, iniciada com tiros de canhão e morteiros, continua com violência e prossegue, agora, á metralhadora, na Avenida Gallieni e no bairro Petrusky. A posição das forças não se alterou desde o inicio dos combates. Ao cair da noite, os «Binh-Xuyens» puderam, no entanto, reocupar o Liceu Petrusky, que, ontem, tinham abandonado, para evitarem ser cercados. Este sector é, actualmente, o ponto sensivel da batalha. As ruas de Saigão são, de novo, atravessadas por pesados camiões militares carregados de tropa e por ambulancias transportando os feridos para os hospitais.

A batalha desenvolveu-se, esta manhã, em três zonas principais. Depois da rendição do Liceu Petrusky, defendido unicamente por uns vinte homens das tropas de choque «binh-xuyen», os combatentes delocaram-se para a Rua da Resistência, que domina o acesso á ponte En Y posto de comando do general Le Van Vien. A luta foi renhida, durante muitas horas Entrincheirados por detrás das barricadas improvisadas, os «binh-xuyen» dirigiam um fogo nutrido sobre os soldados do Exército Nacional que conseguiram fixar-se num cinema de esquina. Os soldados do Exército regular apoderaram-se pouco depois da residência de Lai Van Sang, ex-director da Segurança Nacional e da Policia, e de uma tipografia transformada em reduto defensivo pelos «Binh-Xuyen».

O Estado-Maior do Exército Nacional mandou, então, disparar canhões e morteiros sobre o posto de comando e a aldeia de «Binh-Xuyen», na outra margem do arroio chinês. O P. C. do general Le Van Vien ruia, pouco depois, envolto em chamas.

De madrugada, o chefe «binh-xuyen» mudara o Q. G. mais para o Sul. Parece que os «Binh-Xuyen» começam a lutar com falta de munições, mas prosseguem na luta teimosamente.

A segunda zona de batalha desenvolveu-se em redor do P. C. da primeira Região Militar, entre a Prefeitura de Cholon e o famoso «cabaret» «Le Grand Monde». Apoiados por barragens de morteiros, os soldados do Exército Nacional lançaram vários ataques que não parecem ter levado a resultados positivos.

O terceiro foco situa-se no bairro do porto, para onde o Exército Nacional destacou diversos batalhões, perto do meio-dia, a fim de atacarem o Comissariado do porto, que duas secções de choque «binh-xuyen» ocupam desde ontem.

Anunciam-se êxitos das forças governamentais

De acordo com o Serviço de Informação francês, o presidente Diem chamou, ontem de manhã, a Saigão novos batalhões aquartelados no centro do Vietnam e prepara um plano de ataque aos «Binh-Xuyen». Por outro lado, o Estado-Maior operacional dirigido pelo major Can Van Tri, antigo comandante da guarda presidencial, teria apanhado de surpresa o Estado-Maior general do Exército Nacional que não pôde reagir aos acontecimentos, nem fazer respeitar as tréguas pedidas pelo general Ely, comissário-geral da França, que procedia de acordo com o encarregado de Negócios dos Estados Unidos.

Entretanto, no Estado-Maior-General vietnamiano, do qual todos os gabinetes foram abandonados, e que está transformado em fortaleza, o oficial comandante da praça declarava ás 9 e 30 (locais): «As minhas instruções não sofreram alteração. Tenho ordem de limpar todo o sector das forças rebeldes que ainda ali se encontram. O bairro Petrusky acaba de ser conquistado pelos meus pára-quedistas. Apenas, alguns isolados continuam a disparar contra nós. Estamos a limpar as imediações da ponte En Y. Sob centenas de granadas, esmagámos o P. C. «binh-xuyen», que está a arder».

Ateiam-se, por outro lado, novos incêndios perto daquela ponte, paralelamente ao arroio chinês, no bairro das palhotas. Segundo as ultimas noticias, a ponte En Y foi pelos ares, atingida em cheio pelas granadas disparadas do Estado-Maior-General.

Pára-quedistas limpam, progressivamente, a Rotunda Galliéni, embaraçados na sua missão pelos atiradores «binh-xuyen», que se instalaram nos telhados.

O fogo alastra no P. C. dos «binh-xuyen», na ouytra margem do arroio chinês. Os «commandos» dos «Bien-Xuyen» defendem-se fazendo fogo de morteiros por cima do arroio, mas a intensidade do tiro afrouxa progressivamente.

De fonte militar vietnamiana, anunciou-se, depois, que o Bairro Petrusky acaba de ser ocupado pelas forças nacionais.—(F. P.).

Há 20.000 pessoas sem abrigo

SAIGÃO, 29. — Contam-se 20.000 pessoas sem tecto, em resultado dos grandes incêndios que devastam Saigão e Cholon, há 24 horas. Tendo invadido o bairro comercial e empilhado os seus haveres na calçada e nos corredores dos grandes edificios publicos, homens, mulheres e crianças rodeiam completamente as instalações do Banco da Indochina.

Confirma-se que se calculam em cerca de mil, as vitimas dos actuais incidentes sangrentos. Contam-se um morto e cerca de 30 feridos entre os europeus da cidade.

Depois de curta acalmia, ás primeiras horas da tarde, a batalha recomeçou ás 17 horas, para os lados de Cholon de onde partem tiros de canhão e morteiro. No bairro do porto, a vida regressou á normalidade. As autoridades militares francesas colocaram uma «rolha» em frente da ponte que dá acesso ao porto e ao Comissariado, ocupado por duas secções das forças de choque «binh-xuyen», a fim de evitar novos recontros.

Forças governamentais prosseguem o ataque ao «cabaret» «Le Grand Monde» e ao bairro vizinho, baluarte «binh-xuyen» na cidade de Saigão.—(F. P.).

Edgar Faure acentua a gravidade da situação

PARIS, 29. — «Os incidentes de Saigão constituem um acontecimento doloroso e grave da actualidade — disse o presidente Edgar Faure, numa reunião com os jornalistas, esta manhã, no Palácio Matingnon. Continuou: «O Governo acompanha com atenção e reserva — uma vez que o Estado do Vietnam adquiriu a independência — esses incidentes, que são, apesar de tudo, conformes com as previsões de há muito feitas por alguns politicos».

Prestou homenagem á actividade e á pessoa de Ngô Dinh Diem, mas afirmou que ele «não está adaptado á missão que lhe foi confiada. Não compete, porém, ao Governo francês remediar a situação. Os acontecimentos no Estado do Vietnam são acompanhados em ligação íntima pelos Governos francês e americano».

O presidente do Conselho informou, a propósito, que deve receber, hoje, o embaixador dos Estados Unidos.

O chefe do Governo francês prestou, a seguir, publica homenagem ao general Ely, comissário-geral da França na Indochina, que — disse — «tem demonstrado todas as qualidades necessárias para a sua missão conciliadora».—(France Presse).

Giovanni Gronchi

é agora o candidato dos democratas-cristãos à presidência da Itália

ROMA, 29.—O Parlamento italiano não consentiu, ontem, eleger novo presidente da Republica, apesar de uma sessão de oito horas durante a qual se fizeram três escrutinios. Esta tarde haverá quarto escrutinio.

O principal acontecimento da sessão conjunta do Senado e da Camara dos Deputados foi uma rebelião de cerca de 150 democráticos-cristãos contra as instruções do Executivo do seu partido, chefiado por Amintore Fanfani, o qual dissera aos seus 375 membros do Parlamento para votarem a favor do democrático-cristão, esquerdista, Giovanni Gronchi, ou a favor de Luigi Einaudi, presidente cessante, cujo mandato de sete anos termina em 11 de Maio.

Os chefes democratas-cristãos procuram suprimir a rebeldia no partido, que poderia ter como resultado a eleição de um presidente apoiado por parlamentares anti-ocidentais. Os chefes do partido vão fazer um apelo a cerca 150 dos seus 375 deputados para elegerem para novo mandato de sete anos o presidente Luigi Einaudi, que tem 81 anos.

Soube-se de fonte fidedigna que Einaudi, liberal e um dos economistas mais eminentes da Europa, só aceitaria reeleição por uma votação que parecesse reflectir a opinião geral do país.

Giovanni Gronchi é, agora, o candidato do Partido Democrático-Cristão, depois da desistência de Cesare Meszagora, independente, presidente do Senado.

Anulando a decisão de pedir a Gronchi para retirar a sua candidatura, aquele partido propôs ao actual presidente da Camara dos Deputados a candidatura em nome do mesmo partido. Gronchi ainda não respondeu.—(France Prese e Reuter).

O antigo presidente Gaspar Dutra

desaconselha a candidatura de João Goulart

RIO DE JANEIRO, 29.—Reune-se, hoje, a fim de designar os seus candidatos á Presidência e Vice-Presidência da Republica do Brasil, a Convenção Nacional da «União Democrática» (Partido Liberal do Centro).

Por outro lado, o marechal Gaspar Dutra, antigo presidente da Republica, afirmou, ontem, numa reunião dos «leaders» e deputados do Partido Social-Democrata, que a candidatura de João Goulart á Vice-Presidência, como companheiro de lista do candidato Juscelino Kubitchek, era prejudicial ao seu partido. No entanto, não foi tomada nenhuma decisão, visto ser possivel que João Goulart, candidato trabalhista á Vice-Presidência, retire a sua candidatura.

O «Correio da Manhã», que, até agora, tinha apoiado a candidatura de Kubitchek á Presidência, declara, hoje, em editorial, que abandona, definitivamente, o candidato social-democrata. A atitude assumida por este importante jornal deve-se ao facto de Kubitchek não ter protestado contra a designação de João Goulart, antigo ministro do Trabalho do presidente Vargas, como seu companheiro de lista.—(France Presse).

ACIDENTE MORTAL

em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 29. — Ontem, de manhã, foi encontrado morto, num escritório do prédio «Ecsal», desta cidade, o sr. Joaquim Correia Bessa, guarda-livros daquela firma e figura muito conhecida e estimada, principalmente nos meios desportivos.

Era natural da Figueira da Foz, tinha 34 anos e deixa viuva e dois filhos menores. Desconhecem-se as razões do trágico acidente. — (L.).

CASA BRANCA
CAXIAS
RESTAURANTE - BAR - DANCING
Hoje, estreia da simpática vedeta
ELSA MARVAL
acompanhada pelo conjunto «CASA BRANCA» com o maestro FERNANDO DE CARVALHO ao piano

Restaurante ALVALADE
Avisa os seus Ex.mos Clientes de que se encontra hoje reservado para o jantar e noite.
TELEFONE 779151

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

AÇÔRDA DE SÁVEL
Um prato regional do «Ribatejano»
Salvaterra de Magos — Tel. 14